## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE LABORATÓRIO DE ENGENHARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO

# PROJETO ENGENHARIA DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE CÁLCULO DO ÍNDICE DE PRODUTIVIDADE DE POÇOS HORIZONTAIS E VERTICAIS TRABALHO DA DISCIPLINA PROGRAMAÇÃO PRÁTICA

## Versão 1: CAROLINA BASTOS E DOUGLAS RIBEIRO Prof. André Duarte Bueno

MACAÉ - RJ Agosto - 2021

# Sumário

1	Intr	rodução	1				
	1.1	Escopo do problema	1				
	1.2	Objetivos	1				
2	Esp	Especificação					
	2.1	O que é a especificação?	3				
	2.2	Nome do sistema/produto	3				
	2.3	Especificação					
		2.3.1 Requisitos funcionais	4				
		2.3.2 Requisitos não funcionais	4				
	2.4	Casos de uso	4				
		2.4.1 Diagrama de caso de uso geral	5				
		2.4.2 Diagrama de caso de uso específico	5				
3	Ela	ooração	7				
	3.1	Análise de domínio	7				
	3.2	2 Formulação teórica					
		3.2.1 Produtividade de Poços	8				
		3.2.2 Índice de Produtividade	8				
		3.2.3 Efeito Skin	8				
		3.2.4 Regime Permanente	9				
		3.2.5 Produtividade de Poços Horizontais	9				
		3.2.6 Cálculo do IP com anisotropia	0				
	3.3	Diagrama de pacotes – assuntos	1				
4	AO	O – Análise Orientada a Objeto 1	3				
	4.1	Diagramas de classes	3				
		4.1.1 Dicionário de classes	5				
	4.2	Diagrama de seqüência – eventos e mensagens	5				
		4.2.1 Diagrama de sequência geral	5				
	4.3		6				
	4.4	Diagrama de máquina de estado	7				

SUMÁRIO SUMÁRIO

	4.5	Diagrama de atividades	19
5	Pro	jeto 2	20
	5.1	Projeto do sistema	20
	5.2	Projeto orientado a objeto – POO	21
	5.3	Diagrama de componentes	25
	5.4	Diagrama de implantação	26
6	Imp	plementação 2	27
	6.1	Código fonte	27
7	Tes	te 11	18
	7.1	Teste 1: Descrição	18
	7.2	Teste 2: Descrição	18
8	Doc	cumentação 12	20
	8.1	Documentação do usuário	20
		8.1.1 Como rodar o software	20
	8.2	Documentação para desenvolvedor	21
		8.2.1 Dependências	
		8.2.2 Como gerar a documentação usando doxygen	

# Capítulo 1

# Introdução

No presente projeto de engenharia desenvolve-se o software Cálculo do Índice de Produtividade de Poços Horizontais e Verticais, um software aplicado a engenharia de petróleo e que utiliza o paradigma da orientação a objetos.

O software é da área de engenharia de poços e permite simular a influência de parâmetros do reservatório e do fluido na produtividade dos poços, podendo os resultados serem comparados para definir qual melhor design de poço para cada cenário.

## 1.1 Escopo do problema

O projeto de perfuração de um poço horizontal é diferente de um projeto de perfuração de um poço vertical porque a produtividade do poço depende do comprimento do mesmo, além de fatores determinantes em ambos os projetos como permeabilidade, anisotropias, espessura permeável, viscosidade do óleo e vários aspectos relativos à perfuração do trecho horizontal. Para cada diferente cenário, haverá uma diferente solução de poço para desenvolver o campo. E isto engloba além do fator financeiro, a capacidade produtiva desses poços, se será ou não vantajoso a exploração do mesmo.

Por isso, é importante evidenciar em que situações, em termos de produtividade, qual design de poço seria mais recomendado através de uma comparação de resultados, alinhado com um embasamento teórico, sobre diversos parâmetros de reservatório que podem intervir na produtividade do poço horizontal e qual o ganho de produtividade em relação ao poço vertical. Assim os engenheiros de reservatório e de poço podem trabalhar de forma conjunta para escolher a técnica mais apropriada.

## 1.2 Objetivos

Os objetivos deste projeto de engenharia são:

• Objetivo geral:

– Desenvolver um projeto de engenharia de software para resolver os diferentes modelos matemáticos de previsão de produtividade de poços horizontais e verticais e a influência dos parâmetros de reservatórios nos mesmos para analisar em que situações, em termos de produtividade, qual design de poço seria mais recomendado através das simulações.

#### • Objetivos específicos:

- Modelar física e matematicamente o problema.
- Modelagem estática do software (diagramas de caso de uso, de pacotes, de classes).
- Modelagem dinâmica do software (desenvolver algoritmos e diagramas exemplificando o fluxo de processamento).
- Calcular o Índice de Produtividade (IP) dos poços, a partir dos modelos analíticos de Borisov, Giger, Joshi e RenardDupuy e Shedid.
- Simular a influência de parâmentros do reservatório, como a altura, a anisotropia, a centralização vertical e a viscosidade do fluido nos resultados do IP.
- Implementar manual simplificado de uso do software.

# Capítulo 2

# Especificação

Apresenta-se neste capítulo do projeto de engenharia a concepção, a especificação do sistema a ser modelado e desenvolvido.

## 2.1 O que é a especificação?

Nesta seção são descritas as principais características, além dos requisitos para a utilização do software desenvolvido.

## 2.2 Nome do sistema/produto

Nome	Cáculo do Índice de Produtividade de Poços
	Horizontais e Verticais
Componentes principais	Sistema para calcular a influência das
	propriedades do reservatório e do fluido na
	produtividade dos poços horizontais e
	verticais a fim de definir qual melhor design
	para o poço.
Missão	Simular diferentes cenários do sistema
	fluido/reservatório e sua influência na
	produtividade dos poços.
	Calcular IP dos poços.
	Gerar gráficos que permita comparar IP de
	poços com diferentes design
	$({\rm horizontal/vertical}).$

## 2.3 Especificação

Apresenta-se a seguir a especicação do software.

O projeto a ser desenvolvido cosiste de um programa que deverá realizar cálculos de IP de poços horizontais e verticais, além de mostrar os resultados graficamente. Os cálculos serão feitos a partir de modelos matemáticos existentes na literatura e na dinâmica de execução do software, o usuário poderá escolher qual modelo deseja utilizar, qual o tipo de formação a ser atravessada e as características do fluido produzido. Além disso, o usuário deverá entrar com os dados do reservatório (permeabilidades horizontal e vertical, espessura, comprimento e raio do poço) e viscosidade e fator de formação do fluido - via arquivo .txt, ao final da simulação o usuário poderá ver os resultados em tela, gerar gráficos e salvá-los como imagem.

#### 2.3.1 Requisitos funcionais

Apresenta-se a seguir os requisitos funcionais.

RF-01	RF-01 O programa deverá solicitar os dados de entrada (parâmetros	
	do poço, do reservatório e do fluido) ao usuário através de um	
	arquivo .txt	
RF-02	O usuário deverá ter liberdade para escolher o tipo de formação	
	que o poço irá atravessar (isotrópica ou anisotrópica)	
RF-03	O usuário deverá ter liberdade para escolher o modelo matemá-	
	tico para o cálculo do IP.	
RF-04	O programa deverá mostrar os resultados dos cálculos de IP na	
	tela.	
RF-05	O usuário poderá plotar seus resultados em um gráfico, podendo	
	este ser salvo como imagem e como arquivo .txt.	

#### 2.3.2 Requisitos não funcionais

RNF-01	CNF-01 Os cálculos devem ser feitos utilizando-se formulações/mode-	
	los matemáticos conhecidos na literatura.	
RNF-02	O programa deverá ser multi-plataforma, podendo ser execu-	
	tado em $Windows$ , $GNU/Linux$ ou $Mac$ .	

#### 2.4 Casos de uso

A tabela 2.1 apresenta um caso de uso do sistema.

Nome do caso de uso:	Cálculo do IP de um poço horizontal
Resumo/descrição:	Determinar a capacidade produtiva de um poço do tipo
	horizontal, a partir de um modelo matemático a ser es-
	colhido
Etapas:	1. Entrar com os dados do poço, do reservatório e do
	fluido (permeabilidade, espessura, viscosidade, etc.).
	2. Definir o tipo de formação a ser atravessada pelo
	poço: isotrópica ou anisotrópica.
	3. Definir o modelo matemático mais apropriado para
	aquele cenário de reservatório/fluido a partir da analise
	dos resultados.
	4. Salvar resultados em disco.
Cenários alternativos:	Inserir valores negativos para parâmetros do reservatório
	ou incompatíveis com a ordem de grandeza do problema
	real.

Tabela 2.1: Exemplo de caso de uso

#### 2.4.1 Diagrama de caso de uso geral

O diagrama de caso de uso geral da Figura 2.1 mostra o usuário interagindo com o software para obter o IP de um poço. Neste caso de uso geral, o usuário insere os dados de entrada (via arquivo .txt) para então analisar o resultado obtido.

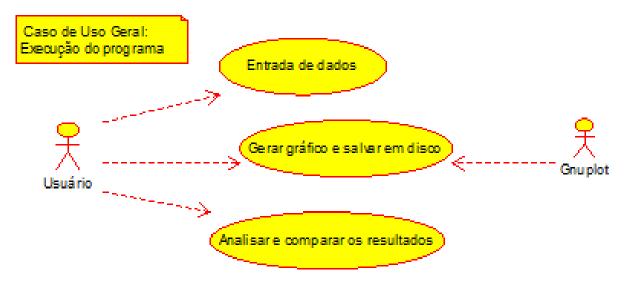


Figura 2.1: Diagrama de caso de uso geral – Cálculo do IP

## 2.4.2 Diagrama de caso de uso específico

O caso de uso Comparar IP de um reservatório anisotrópico e anisotrópico descrito na Figura 2.1 e na Tabela 2.1 é detalhado na Figura 2.2. O usuário pode variar os parâmetros do poço e do reservatório e então plotar esses diferentes cenários em um gráfico para fazer comparações e definir qual melhor se adequa ao projeto.

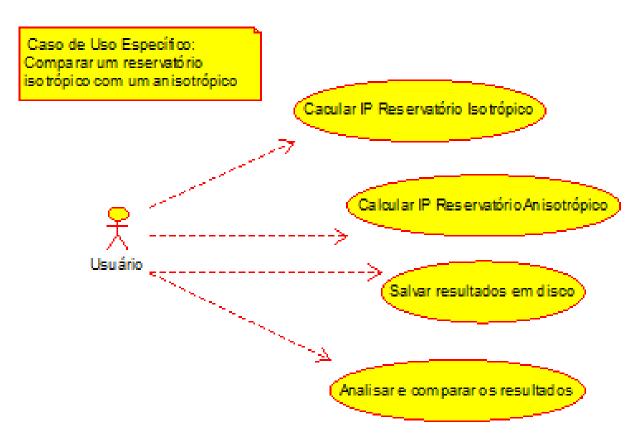


Figura 2.2: Diagrama de caso de uso específico – Comparando o IP de reservatório isotrópico com um anisotrópico

# Capítulo 3

# Elaboração

Depois da definição dos objetivos, da especificação do software e da montagem dos primeiros diagramas de caso de uso, a equipe de desenvolvimento do projeto de engenharia passa por um processo de elaboração que envolve o estudo de conceitos relacionados ao sistema a ser desenvolvido, a análise de domínio e a identificação de pacotes.

Na elaboração fazemos uma análise dos requisitos, ajustando os requisitos iniciais de forma a desenvolver um sistema útil, que atenda às necessidades do usuário e, na medida do possível, permita seu reuso e futura extensão.

Eliminam-se os requisitos "impossíveis" e ajusta-se a idéia do sistema de forma que este seja flexível, considerando-se aspectos como custos e prazos.

#### 3.1 Análise de domínio

A tecnologia de poços horizontais constitui o padrão de perfuração e implementação de poços de desenvolvimento na indústria do petróleo, ao lado da perfuração direcional, principalmente em ambientes offshore, devido ao alto custo de um poço. Antes do avanço da tecnologia para a perfuração de poços horizontais a desvantagem em relação a poços verticais era que apenas uma área poderia ser drenada por um mesmo poço.

A partir do surgimento de novas técnicas de perfuração passaram-se a perfurar poços horizontais multilaterais, assim um poço poderia drenar mais de um reservatório. A partir de um poço vertical perfuram-se vários trechos horizontais em diferentes camadas. O principal motivo para esse tipo é o grande aumento que se dá de produtividade, podendo apontar outras vantagens em relação ao poço vertical como menor gradiente de pressão, menor número de poços, maior exposição ao reservatório, poços de longo alcance, redução da produção de areia, entre outros. Porém, como qualquer outro método há desvantagens, por exemplo, se o poço horizontal for atingido pela água proveniente do contato óleo/água ascendente, dependendo da completação que foi utilizada no poço, ele deverá ser fechado ou transformado em um poço injetor, não podendo haver intervenção ou recompletação.

O projeto de perfuração de um poço horizontal é diferente de um poço vertical, porque

a sua produtividade depende de seu comprimento, além de fatores determinantes em ambos os projetos como viscosidade do óleo e permeabilidade da formação e vários aspectos relativos à perfuração do trecho horizontal.

Este projeto tem como objetivo evidenciar em que situações, em termos de produtividade, qual design de poço seria mais recomendado por meio de um estudo com embasamento teórico sobre diversos parâmetros de reservatório que podem intervir na produtivdade do poço horizontal e qual o ganho de produtividade em relação a um vertical.

Depois de estudar as especificações do sistema e estudos de biblioteca e de disciplinas do curso foi possível identificar nosso domínio de trabalho:

- O software irá calcular vários índices de produtividade para um mesmo reservatório dado por meio dos métodos a depender do caso ser isotrópico ou anisotrópico;
- O software usará conceitos de engenharia de reservatório e da engenharia de poço para que se realize as simulações, aqui iremos ter explanações básicas de quando se usar cada método, porém é necessário que se tenha o conhecimento básico dessas disciplinas para a realização da simulação.
- O software plotará os resultados dos índices de produtividade para poços com diferentes design.

## 3.2 Formulação teórica

## 3.2.1 Produtividade de Poços

Inicialmente, serão apresentadas algumas definições de parâmetros para uma boa compreensão de termos e conceitos utilizados no decorrer do projeto.

#### 3.2.2 Índice de Produtividade

O índice de produtividade, de forma simplificada, é dado pela equação 3.1 :

$$IP = \frac{Q}{Pe - Pw} \tag{3.1}$$

Onde:

 $Q = vaz\tilde{a}o\left[m^3/d\right]$ 

 $Pe = pressão \, estática \, do \, reservatório \, [kgf/cm^2]$ 

 $P_w = pressão de fluxo do poço [kgf/cm^2]$ 

#### 3.2.3 Efeito Skin

Segundo [JOSHI, 1988] o efeito de película ou de skin é um modelo matemático introduzido na indústria de petróleo por Van Everdingen & Hurst com o objetivo de simular

um fenômeno real, o dano à formação.

A partir da definição do fator de skin pode-se definir o raio efetivo do poço por meio da equação 3.2:

$$r_w' = re^{-s} \tag{3.2}$$

Onde:

 $r_{w}^{'}=raio\:efetivo\:do\:poço\:\left[ cm
ight]$ 

 $r_w = raio do poço [cm]$ 

s = fator de skin

#### 3.2.4 Regime Permanente

As soluções analíticas em estado estacionário ou permanente são a forma mais simples de soluções para poços horizontais. No regime de fluxo permanente, por hipótese admitimos que a pressão em qualquer ponto do reservatório é independente do tempo.

Na realidade são pouquíssimos casos de reservatórios que operam sob as condições do regime de fluxo permanente. Apesar disso, essas soluções são usadas em grande frequência segundo [JOSHI, 1988] pelos seguintes fatos:

- 1. São de fácil dedução analítica;
- 2. Podem ser usados para obter soluções para o fluxo transiente, usa-se o artifício de aumentar o raio de drenagem com o tempo;
- Podem ser usadas para se obter soluções para o fluxo pseudopermanente por meio do emprego do fator de Dietz, que permite o cálculo da pseudopressão para diversas geometrias do reservatório;
- 4. Podem ser verificadas experimentalmente por meio de modelos de laboratório [ROSA, 2006].

## 3.2.5 Produtividade de Poços Horizontais

Os métodos abaixo são para formações isotrópicas, ou seja, com a permeabilidade vertical igual à horizontal.

• Borisov:

$$IP = \frac{\frac{2\pi k_h h}{\mu}}{ln(\frac{4r_{eh}}{L}) + \left[\left(\frac{h}{L}\right)ln(\frac{h}{2\pi r_w})\right]}$$
(3.3)

• Giger:

$$IP = \frac{\frac{2\pi k_h h}{\mu}}{(\frac{L}{h})ln(\frac{1+\sqrt{1-(\frac{L}{2r_{eh}})^2}}{\frac{L}{2r_{eh}}}) + ln(\frac{h}{2\pi r_w})}$$
(3.4)

• Joshi:

$$IP = \frac{2\pi k_h h}{ln(\frac{a+\sqrt{a^2-(\frac{L}{2})^2}}{\frac{L}{2}}) + (\frac{h}{L})ln(\frac{h}{2r_w})}$$
(3.5)

Onde:

$$a = (\frac{L}{2})\sqrt{0.5 + \sqrt{0.25 + (\frac{2r_{eh}}{L})^4}}$$
(3.6)

IP = Índice de Produtividade

 $k_h = permeabilidade horizontal$ 

h = altura do reservat'orio

 $\mu = viscosidade do \'oleo$ 

 $r_{eh} = raio\ exeterno\ do\ reservat\'orio$ 

 $L=comprimento\ horizontal\ do\ reservat\'orio$ 

 $r_w = raio do poço$ 

Na literatura também é apresentado uma solução que é independente do raio de drenagem  $r_{eh}$  do poço. segundo [SHEDID, 2001]:

$$IP = \frac{\frac{2\pi hk}{\mu B_o}}{\left[ln(\frac{h/2r_w)}{L/h} + (0.25 + \frac{C}{L})(\frac{1}{r_w} - \frac{2}{h})\right]}$$
(3.7)

Onde:

 $B_o = fator volume de formação do óleo$ 

E a contante C é mostrada na figura 3.1 abaixo:

Horizontal well	Value of (C) or equation to be used to calculate the		
Length (L), ft	constant (C), ft		
>0-1000	270		
>1000-3000	C = 470 - 0.20 * L		

Figura 3.1: Constante C

#### 3.2.6 Cálculo do IP com anisotropia

$$IP = \frac{Q}{\Delta P} = \frac{\frac{2\pi k_h h}{\mu}}{ln(\frac{a + \sqrt{a^2 - (\frac{L}{2})^2}}{\frac{L}{2}}) + (\frac{\beta h}{L})ln(\frac{\beta h}{2r_w})}$$
(3.8)

Onde:

$$\beta = \sqrt{\frac{k_h}{k_v}} \tag{3.9}$$

 $\Delta P$  é a queda de pressão no reservatório

• Modelo de Renard e Dupuy:

$$IP = \frac{2\pi k_h h}{\mu} \left( \frac{1}{\cosh^{-1}(X) + \left(\frac{\beta h}{L}\right) \left(\ln\left[\frac{h}{2\pi r_w'}\right]\right)} \right)$$
(3.10)

Onde:

$$r_w' = \frac{1+\beta}{2\beta} r_w \tag{3.11}$$

$$X = \frac{2a}{L} \tag{3.12}$$

Isso é usado para uma área elipsoidal, a é dado pela equação 3.6 e  $\beta$  pela equação 3.9.

## 3.3 Diagrama de pacotes – assuntos

Com base na análise de domínio do software desenvolvido, foram identicados os seguintes pacotes:

- Pacote Fludo: Engloba as caracteríticas do fluido, como viscosidade e fator volume formação.
- Pacote Reservatório: Contém os dados relativos ao reservatório, incluindo o tipo de formação, se é isotrópica ou anisotrópica.
- Pacote Poço: Contém os dados relativos ao poço e os métodos que serão utilizados para o cálculo do índice de produtividade (subsistema MetodosIP).
- Pacote Gráficos: Usando o software Gnuplot, será possível gerar gráficos relacionando cada índice de produtividade com cada método.
- Pacote Simulador: Relaciona os pacotes acima, sendo responsável pela criação e destruição dos objetos.

Veja Figura 3.2.

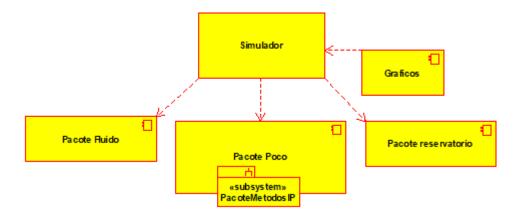


Figura 3.2: Diagrama de Pacotes

# Capítulo 4

# AOO – Análise Orientada a Objeto

Nesta etapa de desenvolvimento do projeto de engenharia, apresentamos a Análise Orientada a Objeto - AOO. Esta análise mostra as relações entre as classes, os atributos, os métodos e suas associações e consiste em modelos estruturais dos objetos e seus relacionamentos, e modelos dinâmicos, apresentando as modicações do objeto com o tempo. O resultado da análise é um conjunto de diagramas que identificam os objetos e seus relacionamentos.

## 4.1 Diagramas de classes

O diagrama de classes do software desenvolvido é apresentado na Figura 4.1. Como podemos perceber, ele é constituído de treze classes.

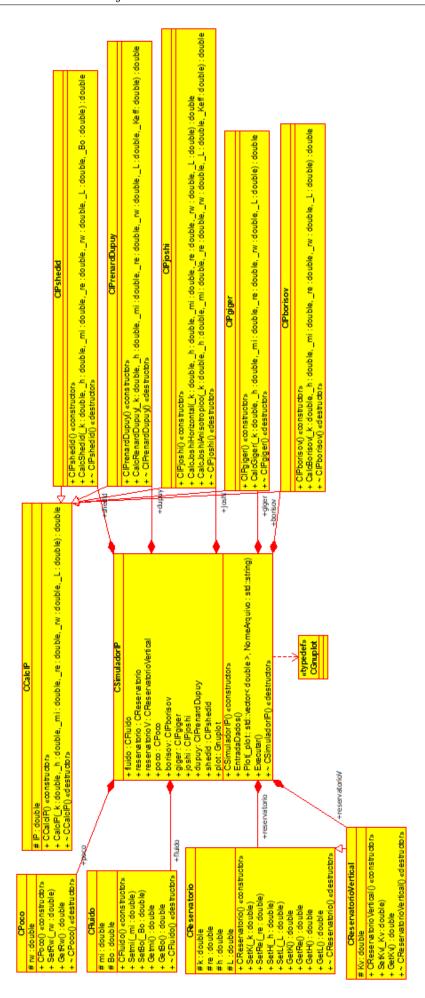


Figura 4.1: Diagrama de classes

#### 4.1.1 Dicionário de classes

- Classe CPoco: Solicita ao usuário os dados do poço e armazena.
- Classe CFluido: Solicita ao usuário os dados do fluido e armazena.
- Classe CReservatorio: Solicita ao usuário os dados do reservatório e armazena.
- Classe CReservatorio Vertical: Solicita ao usuário os dados do reservatório vertical e armazena.
- Classe CIPshedid: Calcula o IP do poço pelo modelo de Shedid.
- Classe CIPrenardDupuy: Calcula o IP do poço pelo modelo de Renard&Dupuy.
- Classe CIPjoshiAnisotropico: Calcula o IP do poço pelo modelo de Joshi em casos de reservatórios anisotrópicos.
- Classe CIPjoshi: Calcula o IP do poço pelo modelo de Joshi.
- Classe CIPgiger: Calcula o IP do poço pelo modelo de Giger.
- Classe CIPgorisov: Calcula o IP do poço pelo modelo de Borisov.
- Classe CCalcIP: Calcula o IP, utilizando os modelos disponíveis.
- Classe CSimuladorIP: Faz as simulações do índice de produtividades dos poços (classe main do programa)
- Classe GnuplotExcrption: Gera uma visualização gráfica dos resultados usando software externo Gnuplot.

## 4.2 Diagrama de seqüência – eventos e mensagens

O diagrama de sequência enfatiza a troca de eventos, de mensagens e sua ordem temporal. Contém informações sobre o fluxo de controle do software. Costuma ser montado a partir de um diagrama de caso de uso e estabelece o relacionamento dos atores (usuários e sistemas externos) com alguns objetos do sistema.

## 4.2.1 Diagrama de sequência geral

O diagrama de sequência geral do software é mostrado na figura 4.2.

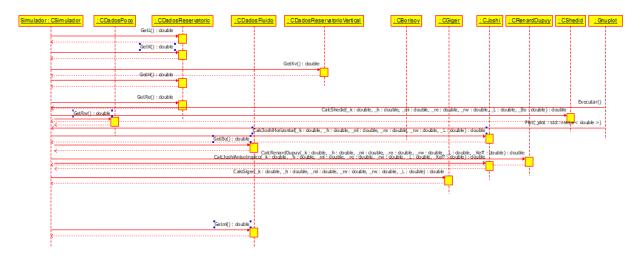


Figura 4.2: Diagrama de seqüência geral

## 4.3 Diagrama de comunicação – colaboração

No diagrama de comunicação o foco é a interação e a troca de mensagens e dados entre os objetos. Na figura 4.3 o diagrama de comunicação mostra a sequência do software para um caso em que o modelo de Joshi é utilizados para o cálculo do IP. Observe que a Classe CSimuladorIP acessa os parâmetros do fluido, do poço e do reservatório a partir das classes CFluido, CPoco e CReservatorio, respectivamente, que passa os atributos informados pelo usuário para as classes CCalcIP que por sua fez chama a classe CIPjoshi. A classe CSimuladorIP então, após realizar os cálculo, envia esses resultados para a classe CGnuplot que gera a visualização e salva esses resultados de forma gráfica.

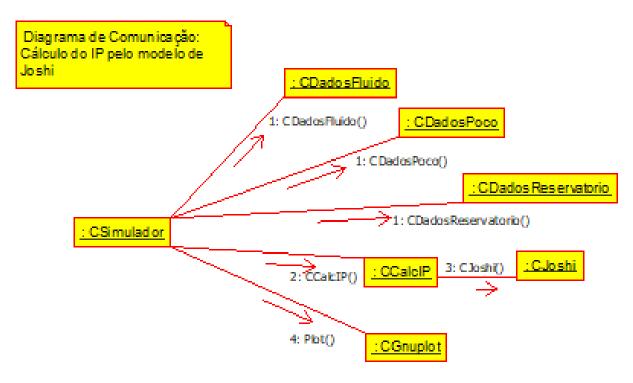


Figura 4.3: Diagrama de comunicação

## 4.4 Diagrama de máquina de estado

Um diagrama de máquina de estado representa os diversos estados que o objeto assume e os eventos que ocorrem ao longo de sua vida ou mesmo ao longo de um processo (histórico do objeto). É usado para modelar aspectos dinâmicos do objeto, como mostra a figura 4.4. Observe que, durante a execução do programa, o objeto passa por várias etapas.

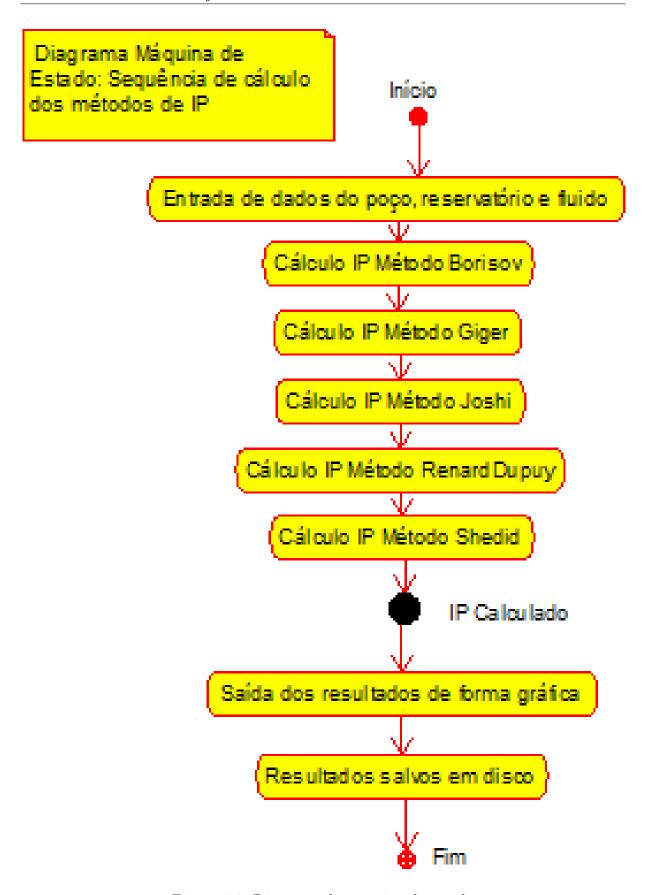


Figura 4.4: Diagrama de máquina de estado

## 4.5 Diagrama de atividades

O diagrama de atividades da figura 4.5 corresponde a uma atividade específica do diagrama de máguina de estado. Observe que foi escolhido um cenário fictício qualquer em que o poço recebe os dados do poço, raio interno, a viscosidade e fator volume formação do fluido e parâmentros do reservatório como raio externo, espessura, comprimento e permeabilidade vertical, que são informações necessáris para calcular IP. O modelo escolhido como exemplo é o Borisov.

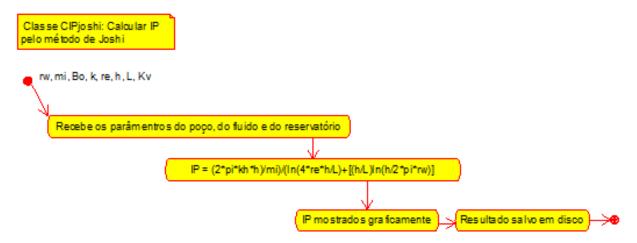


Figura 4.5: Diagrama de atividades

# Capítulo 5

# Projeto

Neste capítulo do projeto de engenharia veremos questões associadas ao projeto do sistema, incluindo protocolos, recursos, plataformas suportadas, inplicações nos diagramas feitos anteriormente, diagramas de componentes e implantação. Na segunda parte revisamos os diagramas levando em conta as decisões do projeto do sistema.

## 5.1 Projeto do sistema

Depois da análise orientada a objeto desenvolve-se o projeto do sistema, qual envolve etapas como a definição dos protocolos, da interface API, o uso de recursos, a subdivisão do sistema em subsistemas, a alocação dos subsistemas ao hardware e a seleção das estruturas de controle, a seleção das plataformas do sistema, das bibliotecas externas, dos padrões de projeto, além da tomada de decisões conceituais e políticas que formam a infraestrutura do projeto.

Deve-se definir padrões de documentação, padrões para o nome das classes, padrões de retorno e de parâmetros em métodos, características da interface do usuário e características de desempenho.

Segundo [Rumbaugh et al., 1994, Blaha and Rumbaugh, 2006], o projeto do sistema é a estratégia de alto nível para resolver o problema e elaborar uma solução. Você deve se preocupar com itens como:

#### 1. Protocolos

- No software,o usuário poderá entrar com os dados via arquivos no formato ASCII com extensão .txt.
- A interface utilizada será em modo texto.
- O software irá gerar saída de arquivos no formato ASCII com extensão .txt e .png.

#### 2. Recursos

- Neste projeto, o programa irá necessitar de utilizar os componentes internos do computador, como, por exemplo, HD, processador, mouse e teclado.
- Os gráficos serão gerados no programa externo Gnuplot.

#### 3. Controle

- Neste projeto, o controle será sequencial.
- Não irá haver necessidade de otimização, pois o software e seus componentes trabalham com dados pequenos.
- Identificação e definição de *loops* de controle e das escalas de tempo.
  - Não se aplica.

#### 4. Plataformas

- O software irá funcionar nos sistema operacionais Windows e GNU/Linux, sendo desenvolvido no Windows e testado no Windows e GNU/Linux.
- A linguagem de programação padrão utilizada é C++.
- As bibliotecas que serão utilizadas neste projeto são: iomanip, iostream, fstream, string, vector, entre outras.
- O projeto será totalmente desenvolvido na IDE Dev C++ na versão 5.11.

#### 5. Padrões de projeto

 Normalmente,os padrões de projeto são identificados e passam a fazer parte de uma biblioteca de padrões da empresa. Entretanto, isso só ocorre após a realização de diversos projetos. Portanto, não se aplica neste caso.

## 5.2 Projeto orientado a objeto – POO

O projeto orientado a objeto é a etapa posterior ao projeto do sistema. Baseiase na análise, mas considera as decisões do projeto do sistema. Acrescenta a análise desenvolvida e as características da plataforma escolhida (hardware, sistema operacional e linguagem de softwareção). Passa pelo maior detalhamento do funcionamento do software, acrescentando atributos e métodos que envolvem a solução de problemas específicos não identificados durante a análise.

Envolve a otimização da estrutura de dados e dos algoritmos, a minimização do tempo de execução, de memória e de custos. Existe um desvio de ênfase para os conceitos da plataforma selecionada.

#### Efeitos do projeto no modelo estrutural

- Adicionar nos diagramas de pacotes as bibliotecas e subsistemas selecionados no projeto do sistema (exemplo: a biblioteca gráfica selecionada).
  - Neste projeto foi adicionada a biblioteca gráfica CGnuplot.
- Novas classes e associações oriundas das bibliotecas selecionadas e da linguagem escolhida devem ser acrescentadas ao modelo.
  - Não se aplica a este projeto.
- Estabelecer as dependências e restrições associadas à plataforma escolhida.
  - O Software necessita das plataformas GNU/Linux ou Windows para ser executado.
  - No sistema operacional Windows, é necessário a instalação do Software Gnuplot para o funcionamento do programa.

#### Efeitos do projeto no modelo dinâmico

- Revisar os diagramas de seqüência e de comunicação considerando a plataforma escolhida.
  - Após necessidade de criação de uma classe CCalcIP que acessa todas as demias classes que calcula o índice de produtividade dos poços de acordo com modelos específicos, o diagrama de sequência precisou ser revisado e a sequência alterada para inclusão dessa etapa em que a CCalcIP acessasse os cáculos das classes herdeiras.
  - O mesmo se aplica ao diagrama de comunicação, com a inclusão dessa classe genérica CCalcIP a comunicaão entre as classes do programa precisou ser alterada.
- Verificar a necessidade de se revisar, ampliar e adicionar novos diagramas de máquinas de estado e de atividades.
  - Houve necessidade de revisar, por motivos de mudanças decorridas na forma de contrução do código que alteroou a sequência de alguns eventos. A classe que antes calculava diretamente o índice de produtividade a partir do modelo específico escolhido pelo usuário agora faz parte das muitas classes herdeiras que são acessadas pela classe "mãe" CCalcIP que cacula todos o índice de produtividade a partir de todos os métodos, permitindo uma comparação entre eles e definição de qual o melhor design de poço em termos de produtividade.

#### Efeitos do projeto nos atributos

- Atributos novos podem ser adicionados a uma classe, como, por exemplo, atributos específicos de uma determinada linguagem de softwareção (acesso a disco, ponteiros, constantes e informações correlacionadas).
  - O atributo de acesso ao disco precisou ser incluído durante a elaboração do código para que o usuário pudesse inserir os dados do poço, do reservatório e do fluido (dados de entrada) em um arquivo .txt utilizando-o como input no programa. Esse atributo também está sendo utilizado ao final da execução, pela classe CGnuplot que além de gerar os gráficos comparando os difenretes métodos também o salva como imagem em disco e como arquivo .txr.

#### Efeitos do projeto nos métodos

- Em função da plataforma escolhida, verifique as possíveis alterações nos métodos.
   O projeto do sistema costuma afetar os métodos de acesso aos diversos dispositivos (exemplo: hd, rede).
  - Não houve necessidade de alteração dos métodos.
- Algoritmos complexos podem ser subdivididos. Verifique quais métodos podem ser otimizados. Pense em utilizar algoritmos prontos como os da STL (algoritmos genéricos).
  - Não se aplica.
- Responda a pergunta: os métodos da classes estão dando resposta às responsabilidades da classe?
  - Os métodos que foram construídos estão gerando resultados coerentes com o que é abordado na literatura.
- Revise os diagramas de classes, de sequência e de máquina de estado.
  - Foram realizadas várias revisões dos diagramas a medida que o código foi sendo construído e consequentemente havendo necessidade de tais alterações. O número de classes também mudou ao londo do processo, chegando à versão final que é a apresentadas neste documento.

#### Efeitos do projeto nas heranças

- Reorganização das classes e dos métodos (criar métodos genéricos com parâmetros que nem sempre são necessários e englobam métodos existentes).
  - Está sendo realizada uma reformulação das classes, separando-as em classes menores e conceitos independentes. Por exemplo, tínhamos elaborado uma classe para cada modelo de cálculo de IP e agora rearranjamos para que fique uma classe reunindo os modelos para poços do tipo horizontal e uma outra classe com os do tipo vertical.
  - Além disso, foi criada uma classe genérica de cálculo de IP para que ela seja acessada pela CSimuladorIP e a partir daí acessar as classes herdeiras que calculam o IP a partir de modelos específicos. Anteriormente a CSimuladorIP acessava diretamente todas essas classes.
- Abstração do comportamento comum (duas classes podem ter uma superclasse em comum).
  - Não se aplica a este projeto.
- Utilização de delegação para compartilhar a implementação (quando você cria uma herança irreal para reaproveitar código). Usar com cuidado.
  - Não se aplica a este projeto.
- Revise as heranças no diagrama de classes.
  - Foi criado relaciomaneto de herança entre a classe genérica CCalcIP e as demais CIPjoshi, CIPgiger.. que calculam o IP a partir de um modelo específico.

#### Efeitos do projeto nas associações

- Deve-se definir na fase de projeto como as associações serão implementadas, se obedecerão um determinado padrão ou não.
  - As associações foram criadas e modificadas ao longo do desenvolvimento do código, respeitando a hierarquia das classes.
- Se existe uma relação de "muitos", pode-se implementar a associação com a utilização de um dicionário, que é um mapa das associações entre objetos. Assim, o objeto A acessa o dicionário fornecendo uma chave (um nome para o objeto que deseja acessar) e o dicionário retorna um valor (um ponteiro) para o objeto correto.
  - Não se aplica a este projeto.

- Evite percorrer várias associações para acessar dados de classes distantes. Pense em adicionar associações diretas.
  - Não se aplica a este projeto. Só houve criação de associações diretas.

#### Efeitos do projeto nas otimizações

- Faça uma análise de aspectos relativos à otimização do sistema. Lembrando que a otimização deve ser desenvolvida por analistas/desenvolvedores experientes.
  - Inicialmente pensamos em solicitar ao usuário os dados de entrada via terminal,
     ao longo do desenvolvimento implementamos a funcionalidade de colocar os
     dados em um arquivo externo que será lido pelo programa ao ser executado.
- Identifique pontos a serem otimizados em que podem ser utilizados processos concorrentes.
  - Não identificamos.
- Se o acesso a determinados objetos (atributos/métodos) requer um caminho longo (exemplo: A->B->C->D.atributo), pense em incluir associações extras (exemplo: A-D.atributo).
  - Não se aplica a este projeto, todos os atriutos estão sendo acessados de forma direta.
- Revise as associações nos diagramas de classes.
  - Foram revisadas a medida que desenvolvemos o código.

## 5.3 Diagrama de componentes

O diagrama de componentes mostra a forma como os componentes do software se relacionam, suas dependências. Inclui itens como: componentes, subsistemas, executáveis, nós, associações, dependências, generalizações, restrições e notas. Exemplos de componentes são bibliotecas estáticas, bibliotecas dinâmicas, dlls, componentes Java, executáveis, arquivos de disco, código-fonte.

Veja na Figura 5.1 um exemplo de diagrama de componentes. Observe que este inclui muitas dependências, ilustrando as relações entre os arquivos.

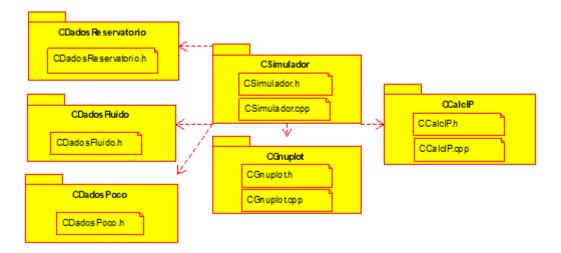


Figura 5.1: Diagrama de componentes

## 5.4 Diagrama de implantação

O diagrama de implantação é um diagrama de alto nível que inclui relações entre o sistema e o hardware e que se preocupa com os aspectos da arquitetura computacional escolhida. Seu enfoque é o hardware, a configuração dos nós em tempo de execução.

O diagrama de implantação deve incluir os elementos necessários para que o sistema seja colocado em funcionamento: computador, periféricos, processadores, dispositivos, nós, relacionamentos de dependência, associação, componentes, subsistemas, restrições e notas.

Veja na Figura 5.2 um exemplo de diagrama de implantação utilizado.

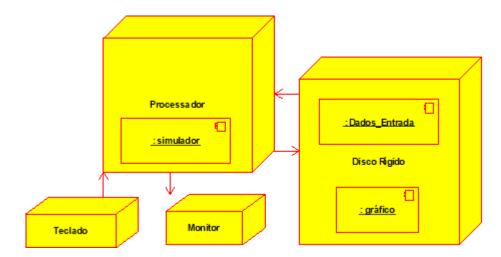


Figura 5.2: Diagrama de implantação

# Capítulo 6

# Implementação

Neste capítulo do projeto de engenharia apresentamos os códigos fonte que foram desenvolvidos.

## 6.1 Código fonte

Apresenta-se a seguir um conjunto de classes (arquivos .h e .cpp) além do programa main.

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo com código da classe CFluido.

Listing 6.1: Arquivo de cabeçalho da classe CFluido.

```
1#ifndef CFLUIDO_H_
2#define CFLUIDO_H_
5class CFluido {
          protected:
          double mi, Bo;
10
          public:
11
12
                   CFluido(){};
13
                   void Setmi(double _mi);
                   void SetBo(double _Bo);
                   double Getmi();
17
                   double GetBo();
```

Apresenta-se na listagem 6.2 o arquivo de implementação da classe CFluido.

Listing 6.2: Arquivo de implementação da classe CFluido.

```
1#include "CFluido.h"
                  void CFluido::Setmi(double _mi)
                  {
                           mi = _mi;
                  }
                  double CFluido::Getmi()
                  {
                           return mi;
                  }
11
                  void CFluido::SetBo(double _Bo)
                           Bo = _Bo;
                  }
                  double CFluido::GetBo()
                  {
                           return Bo;
                  }
20
```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo com código da classe CPoco.

Listing 6.3: Arquivo de cabeçalho da classe CPoco.

```
1#ifndef CPOCO_H_
2#define CPOCO_H_
3
4class CPoco
5{
6
7     protected:
8
9     double rw;
```

```
public:

public:

CPoco(){};

void SetRw(double _rw);

double GetRw();

cCPoco(){};

20};

21
22#endif
```

Apresenta-se na listagem 6.4 o arquivo de implementação da classe CPoco.

Listing 6.4: Arquivo de implementação da classe CPoco.

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo com código da classe CReservatorio.

Listing 6.5: Arquivo de cabeçalho da classe CReservatorio.

```
1#ifndef CRESERVATORIO_H_
2#define CRESERVATORIO_H_
3
4class CReservatorio {
5
6     protected:
7
8     double k, re, h, L;
9
10     public:
11
12     CReservatorio(){};
13
```

```
void SetK (double _k);
          void SetRe (double _re);
          void SetH (double _h);
          void SetL (double _L);
          double GetK();
          double GetRe();
          double GetH();
20
          double GetL();
22
          ~CReservatorio(){};
23
24
25 };
26
27
29#endif
```

Apresenta-se na listagem 6.6 o arquivo de implementação da classe CReservatorio.

Listing 6.6: Arquivo de implementação da classe CReservatorio.

```
1#include "CReservatorio.h"
          void CReservatorio::SetK(double _k)
          {
                   k = _k;
          }
          void CReservatorio::SetRe (double _re)
          {
                   re = _re;
10
          void CReservatorio::SetH (double _h)
11
          {
12
                   h = _h;
13
          }
14
          void CReservatorio::SetL (double _L)
15
          {
16
                   L=_L;
17
          double CReservatorio::GetK()
19
          {
20
                   return k;
21
          }
22
          double CReservatorio::GetRe()
23
```

```
{
24
                     return re;
25
           }
26
           double CReservatorio::GetH()
28
                     return h;
29
           }
30
           double CReservatorio::GetL()
32
                     return L;
33
           }
34
```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo com código da classe CReservatorio Vertical.

Listing 6.7: Arquivo de cabeçalho da classe CReservatorio Vertical.

```
1#ifndef CRESERVATORIOVERTICAL_H_
2#define CRESERVATORIOVERTICAL_H_
4#include "CReservatorio.h"
6 class CReservatorio Vertical: CReservatorio
7 {
          protected:
10
                   double Kv;
11
12
          public:
13
14
                   CReservatorioVertical(){};
15
16
                   void SetKv(double _Kv);
17
                   double GetKv();
18
19
20
                   ~CReservatorioVertical(){};
21
22
23
24 };
26#endif
```

Apresenta-se na listagem 6.8 o arquivo de implementação da classe CReservatorio Vertical.

Listing 6.8: Arquivo de implementação da classe CReservatorio Vertical.

```
1#define _USE_MATH_DEFINES
2#include <math.h>
4#include "CReservatorioVertical.h"
                  void CReservatorioVertical::SetKv(double _Kv)
                  {
                           Kv = _Kv;
                  }
10
11
                  double CReservatorioVertical::GetKv()
12
                   {
13
                           return Kv;
14
                  }
15
```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo com código da classe CCalcIP.

Listing 6.9: Arquivo de cabeçalho da classe CCalcIP.

```
1#ifndef CCalcIP_H
2#define CCalcIP_H
4 class CCalcIP
<sub>5</sub> {
          protected:
                    double IP;
10
          public:
11
12
                    CCalcIP(){};
14
                    double CalcIP(double _k, double _h, double _mi,
                       double _re, double _rw, double _L){return IP;};
                    ~CCalcIP(){};
19 };
21#endif
```

Apresenta-se na listagem 6.10 o arquivo de implementação da classe CCalcIP.

Listing 6.10: Arquivo de implementação da classe CCalcIP.

```
1#include "CCalcIP.h"
```

Apresenta-se na listagem 6.11 o arquivo com código da classe CIPborisov.

Listing 6.11: Arquivo de cabeçalho da classe CIPborisov.

```
1#ifndef CIPBORISOV_H_
2#define CIPBORISOV_H_
4#include "CCalcIP.h"
6 class CIPborisov : CCalcIP
7 {
          public:
                   CIPborisov(){};
                   double CalcBorisov(double _k, double _h, double _mi
13
                      , double _re, double _rw, double _L);
14
                   ~CIPborisov(){};
15
16
17 };
19#endif
```

Apresenta-se na listagem 6.12 o arquivo de implementação da classe CIPborisov.

Listing 6.12: Arquivo de implementação da classe CIPborisov.

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo com código da classe CIPgiger.

Listing 6.13: Arquivo de cabeçalho da classe CIPgiger.

Apresenta-se na listagem 6.14 o arquivo de implementação da classe CIPgiger.

Listing 6.14: Arquivo de implementação da classe CIPgiger.

```
#define _USE_MATH_DEFINES
2#include <math.h>
3
4#include "CIPgiger.h"
```

```
7double CIPgiger::CalcGiger(double _k, double _h, double _mi, double
     _re, double _rw, double _L)
8 {
9
          double A, B, C, D, E;
10
11
          A = (2.0*M_PI*_k*_L)/_mi;
          B = _L/_h;
13
          C = (1.0 + (sqrt((1.0 - pow(( _L/(2.0*_re)) , 2.0)))));
          D = (_L/(2.0*_re));
          E = log(_h/(2.0*M_PI*_rw));
17
          IP = A/((B*log(C/D)) + E);
18
19
          return IP;
20
21
22}
```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo com código da classe CIPjoshi.

Listing 6.15: Arquivo de cabeçalho da classe CIPjoshi.

```
1#ifndef CIPJOSHI_H_
2#define CIPJOSHI_H_
4#include "CCalcIP.h"
6 class CIPjoshi : CCalcIP
7 {
         public:
10
                  CIPjoshi(){};
11
12
                  double CalcJoshiHorizontal(double _k, double _h,
13
                      double _mi, double _re, double _rw, double _L);
                  double CalcJoshiAnisotropico(double _k, double _h,
14
                      double _mi, double _re, double _rw, double _L,
                      double _Keff);
15
                  ~CIPjoshi(){};
16
18 };
```

20#endif

Apresenta-se na listagem 6.16 o arquivo de implementação da classe CIPjoshi.

Listing 6.16: Arquivo de implementação da classe CIPjoshi.

```
1#define _USE_MATH_DEFINES
2#include <math.h>
5#include "CIPjoshi.h"
&double CIPjoshi::CalcJoshiHorizontal(double _k, double _h, double
    _mi, double _re, double _rw, double _L)
9 {
10
          double a, A, B, C;
11
12
          a = (L/2.0)*sqrt(0.5 + (sqrt(0.25 + (pow((2.0*_re)/_L,
13
             4.0))));
          A = (2.0*M_PI*_k*_h)/_mi;
14
         B = log((a + (sqrt(pow(a, 2.0) - pow(_L/2.0, 2.0))))/(_L
15
             /2.0));
          C = (h/L)*log(h/(2.0*_rw));
16
17
          IP = A / (B + C);
18
19
         return IP;
20
21 }
23 double CIPjoshi::CalcJoshiAnisotropico(double _k, double _h, double
     _mi, double _re, double _rw, double _L, double _Keff)
24 {
25
          double a, A, B, C;
26
27
          a = (L/2.0)*sqrt(0.5 + (sqrt(0.25 + (pow((2.0*_re)/_L,
             4.0))));
          A = (2.0*M_PI*_k*_h)/_mi;
29
          B = log((a + (sqrt(pow(a, 2.0) - pow(_L/2.0, 2.0)))))/(_L
30
             /2.0));
          C = (h*_Keff/_L)*log(h*_Keff/(2.0*_rw));
31
```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo com código da classe CIPrenardDupuy.

Listing 6.17: Arquivo de cabeçalho da classe CIPrenardDupuy.

Apresenta-se na listagem 6.18 o arquivo de implementação da classe CIPrenardDupuy.

Listing 6.18: Arquivo de implementação da classe CIPrenardDupuy.

```
double a, X, A, rw, B, C, c;
9
10
                           a = (L/2.0)*sqrt(0.5 + (sqrt(0.25 + (pow
11
                               ((2.0*_re)/_L, 4.0))));
                           X = (2.0*a)/_L;
12
                           A = (2.0*M_PI*_k*_h)/(_mi);
13
                           rw = ((1.0 + _Keff)/(2.0*_Keff))*_rw;
                           c = (h)/(2.0*M_PI*rw);
15
                           B = (((_Keff*_h)/_L))*(log(c));
                           C = 1.0/((acosh(X)) + B);
17
19
                           IP = A*(C);
20
21
                           return IP;
22
23
                  }
```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo com código da classe CIPshedid.

Listing 6.19: Arquivo de cabeçalho da classe CIPshedid.

```
1#ifndef CIPSHEDID_H
2#define CIPSHEDID_H
4#include "CCalcIP.h"
6 class CIPshedid : CCalcIP
7 {
          public:
10
                   CIPshedid(){};
11
12
                   double CalcShedid(double _k, double _h, double _mi,
13
                       double _re, double _rw, double _L, double _Bo);
14
                   ~CIPshedid(){};
15
16
17 };
19#endif
```

Apresenta-se na listagem 6.20 o arquivo de implementação da classe CIPshedid.

Listing 6.20: Arquivo de implementação da classe CIPshedid.

```
1#define _USE_MATH_DEFINES
2#include <cmath>
4#include "CIPshedid.h"
6 double CIPshedid::CalcShedid(double _k, double _h, double _mi,
    double _re, double _rw, double _L, double _Bo)
7 {
          double A, B, c, D, C;
          if (_L> 0.0 && _L<=1000.0)</pre>
10
                   C = 270.0;
11
          else if (_L > 1000.0)
12
                   C = 470.0 - .2*L;
13
14
          A = ((2.0*M_PI*_k*_h)/(_mi*_Bo));
15
          B = (h/(2.0*_rw))/(L/_h);
16
          c = (.25 + (C/_L))*((1.0/_rw) - (2.0/_h));
17
          D = log(B) + c;
18
19
          IP = A/D;
20
21
          return IP;
22
23 }
```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo com código da classe CSimuladorIP.

Listing 6.21: Arquivo de cabeçalho da classe CSimuladorIP.

```
1#ifndef CSIMULADOR_H_
2#define CSIMULADOR_H_
3#include <string>
4#include <filesystem>
5
6#include "CCalcIP.h"
7#include "CFluido.h"
8#include "CReservatorio.h"
9#include "CReservatorioVertical.h"
10#include "CPoco.h"
11#include "CIPborisov.h"
12#include "CIPgiger.h"
13#include "CIPjoshi.h"
14#include "CIPrenardDupuy.h"
```

```
15#include "CIpshedid.h"
16#include "CGnuplot.h"
18 class CSimuladorIP
19 {
20
          public:
21
                   CFluido fluido;
23
                    CReservatorio reservatorio;
24
                    CReservatorioVertical reservatorioV;
25
                   CPoco poco;
26
                   CIPborisov borisov;
27
                   CIPgiger giger;
28
                   CIPjoshi joshi;
29
                   CIPrenardDupuy dupuy;
30
                   CIPshedid shedid;
31
                   Gnuplot plot;
32
33
                   CSimuladorIP(){};
34
35
                   void EntradaDados();
36
                   void Plot(std::vector <double> _plot, std::string
37
                       NomeArquivo);
                   void Executar();
38
39
                    ~CSimuladorIP(){};
40
41 } :
42
43#endif
```

Apresenta-se na listagem 6.22 o arquivo de implementação da classe CSimuladorIP.

Listing 6.22: Arquivo de implementação da classe CSimuladorIP.

```
1#define _USE_MATH_DEFINES
2#include <math.h>
3#include <iostream>
4#include <fstream>
5#include <string>
6#include <vector>
7#include <conio.h>
8#include <dirent.h>
```

```
10 #include "CSimuladorIP.h"
12 using namespace std;
14 void CSimuladorIP::EntradaDados()
15 {
16
      cout << "
17
         " << endl;
      cout << "#______
18
        ____#" << endl;
      19
        ____#" << endl;
      cout << "#______
20
        ____#" << endl;
      cout << "
21
        " << endl << endl;
      cout << "Digite_nome_do_arquivo_de_dados." <<endl;
23
24
      bool errado = true;
25
      string path = "./Src/";
27
28
      cout << "\nArquivos Disponiveis \n" << endl;</pre>
29
   for (const auto & file : filesystem::directory_iterator(path))
31
      cout << file.path() << endl;</pre>
32
33
      cout << endl;</pre>
34
35
      do
36
37
      string nomeArquivo;
39
      cin.get();
      getline (cin, nomeArquivo);
41
      nomeArquivo="Src/"+nomeArquivo;
43
44
```

```
ifstream in;
45
        in.open(nomeArquivo, fstream::in);
47
        double tmp;
49
50
        in >> tmp;
51
        reservatorioV.SetKv(tmp);
        in >> tmp;
53
        poco.SetRw(tmp);
        in >> tmp;
        reservatorio.SetRe(tmp);
        in >> tmp;
57
        reservatorio.SetL(tmp);
        in >> tmp;
59
        reservatorio.SetK(tmp);
        in >> tmp;
61
        reservatorio.SetH(tmp);
62
        in >> tmp;
63
        fluido.Setmi(tmp);
64
        in >> tmp;
65
        fluido.SetBo(tmp);
66
67
        in.close();
69
        cout << "\n
70
          " << endl:
        cout << "#______
71
          ____#" << endl;
        72
          ____#" << endl;
        cout << "\#_{\sqcup \sqcup \sqcup}" << "Kh_{\sqcup}=_{\sqcup}" << reservatorio.GetK() << "_{\sqcup}|_{\sqcup}Rw_{\sqcup}
73
          =_{\sqcup}" << poco.GetRw() << "_{\sqcup}|_{\sqcup}Re_{\sqcup}=_{\sqcup}" << reservatorio.GetRe
          () << "_{11}|_{11}L_{11}=_{11}" << reservatorio.GetL() << "_{11}|_{11}Kv_{11}=_{11}" <<
          reservatorio V . Get Kv () << "_{\sqcup} |_{\sqcup}H_{\sqcup}=_{\sqcup}" << reservatorio . Get H
          () << "u|umiu=u" << fluido.Getmi() << "u|uBou=u" <<
          fluido.GetBo() << "טטטטטטטטט"#" << endl;
        cout << "#______
74
```

```
____#" << endl;
     cout << "
75
       " << endl << endl:
76
     cin >> tmp;
77
     bool tst =true;
79
80
     do
     if (tmp == 1)
82
83
     errado = false;
84
     tst = false;
86
     else if (tmp == 2)
87
88
     errado = true;
89
     tst = false;
90
     cout << "\n
       " << endl;
     cout << "#______
92
      ____#" << endl;
     cout << "#______Importacao_de_dados____
93
      ____#" << endl;
     cout << "#______
94
      ____#" << endl;
     cout << "
95
       " << endl << endl;
     cout << "Digite_nome_do_arquivo_de_dados." <<endl;
97
     }
98
     else
99
100
     cout << "opcaouinvalida!!!" <<endl;</pre>
101
     cout << "\n
102
       " << endl;
     cout << "#______
103
```

```
____#" << endl;
        cout << "#""Dados" estao
104
          corretos?u1u-simuu|u2-unaouuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuu
          ____#" << endl;
        cout << "\#_{\sqcup\sqcup}" << "Kh_{\sqcup=\sqcup}" << reservatorio.GetK() << \#_{\sqcup}
105
          _{\sqcup}" << poco.GetRw() << _{\sqcup}|_{\sqcup}Re_{\sqcup}=_{\sqcup}" << reservatorio.GetRe()
           << "_{\sqcup}|_{\sqcup}L_{\sqcup}=_{\sqcup}" << reservatorio.GetL() << "_{\sqcup}|_{\sqcup}K_{V}=_{\sqcup}" <<
          reservatorio V. Get Kv() << " | | H_{\sqcup} = | << reservatorio . Get H
          () << "_{\sqcup}|_{\sqcup}mi_{\sqcup}=_{\sqcup}" << fluido.Getmi() << "_{\sqcup}|_{\sqcup}Bo_{\sqcup}=_{\sqcup}" <<
          fluido.GetBo() << "_____#" << endl;
        cout << "#______
106
          ____#" << endl;
        cout << "
107
          " << endl << endl;
        cin >> tmp;
108
109
        while(tst);
110
111
        while(errado);
112
113
114 }
116 void CSimuladorIP::Plot(vector <double> _plot, string NomeArquivo)
117 {
118
119
        cout << "\n
120
          " << endl;
        cout << "#______
121
          ____#" << endl;
        cout << "#uuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuuPlotandouGraficosuuuu
122
          ____#" << endl;
        cout << "#______
123
          ____#" << endl;
        cout << "
124
          " << endl << endl;
125
        Gnuplot::Terminal("qt");
126
```

```
127
       plot.set_xlabel("Modelo");
128
       plot.set_ylabel("IP");
129
       plot.set_xrange(-1 , 6);
130
       plot.Title("Indice de Produtividade");
131
       plot.cmd("unset_xtics");
132
       plot.Cmd("set_xtics(\"Borisov\",0,,\"Joshi\",1,,\"Joshi,
133
          Anisotrópico\"_{\square}2,_{\square}\"Giger\"_{\square}3,_{\square}\"RenardDupuy\"_{\square}4,_{\square}\"
          Shedid\"_,5)");
       plot.Cmd("set_boxwidth_0.5");
134
       plot.Cmd("set_style_fill_solid_0.5");
135
       plot.set_style("histograms");
136
137
       plot.ShowOnScreen();
138
130
       plot.plot_x(_plot);
140
       plot.savetops(NomeArquivo);
141
       cout << "Aperte uqualquer utecla upara ucontinuar u..." << endl;</pre>
142
       _getch();
143
144 }
145
146 void CSimuladorIP::Executar()
147 {
148
       cout << "\n
149
          " << endl;
       cout << "#______
150
          ____#" << endl;
       cout << "#uuuuProjetouProgramacaouPraticau-uCalculouIndiceu
151
          de_produtividade____#" << endl;
       cout << "#"
152
          ____#" << endl;
       153
          ____#" << endl;
       cout << "#______
154
          ____#" << endl;
       cout << "#_____Alunos:__Carolina_Bastos______
155
          uuuuuuuuuuuuuuuuu#" << endl;
       cout << "#""Double Douglas "Ribeiro"
156
          ____#" << endl;
       cout << "#______
157
```

```
____#" << endl;
         cout << "
158
           " << endl << endl;
159
         cout << "Gostaria_de_executar_o_programa?_1_-_Sim_|_0_-_nao
160
           " << endl;
161
         int opt;
162
         bool tst=true;
163
164
         cin >> opt;
165
166
         do
167
         if (opt!=1 && opt!=0)
168
169
         cout << "opcaouinvalida\n" << endl;</pre>
170
         \texttt{cout} << \texttt{"Gostaria}_{\square} \texttt{de}_{\square} \texttt{executar}_{\square} \texttt{o}_{\square} \texttt{programa?}_{\square} \texttt{1}_{\square} - _{\square} \texttt{Sim}_{\square} |_{\square} \texttt{0}_{\square} - _{\square} \texttt{nao}
171
           " << endl;
         cin >> opt;
172
173
         else
174
         tst=false;
175
         while(tst);
176
177
         while (opt==1)
178
         {
179
                EntradaDados();
180
181
         cout << "\n
182
           " << endl;
         cout << "#______
183
           ____#" << endl;
         cout << "#uuuuuuuuuuuuuuuQualunomeudouarquivoudeusaidaudeu
184
           cout << "#______
185
           uuuuuuuuuuuuuuuuuuu#" << endl;
         cout << "
186
           " << endl << endl;
187
```

```
188
                   string arquivoSaida;
189
190
                   cin.get();
191
                   getline(cin, arquivoSaida);
192
193
                   arquivoSaida = "Src/Saida/"+arquivoSaida;
194
195
                   ofstream out;
196
                   out.open(arquivoSaida, fstream::out);
197
198
                   double BORISOV = borisov.CalcBorisov(reservatorio.
199
                      GetK(), reservatorio.GetH(), fluido.Getmi(),
                      reservatorio.GetRe(), poco.GetRw(), reservatorio
                      .GetL());
                   double JOSHI = joshi.CalcJoshiHorizontal(
200
                      reservatorio.GetK(), reservatorio.GetH(), fluido
                      .Getmi(), reservatorio.GetRe(), poco.GetRw(),
                      reservatorio.GetL());
                   double keff = sqrt(reservatorio.GetK()/
201
                      reservatorioV.GetKv());
                   double JOSHIANISIO = joshi.CalcJoshiAnisotropico(
202
                      reservatorio.GetK(), reservatorio.GetH(), fluido
                      .Getmi(), reservatorio.GetRe(), poco.GetRw(),
                      reservatorio.GetL(), keff);
                   double GIGER = giger.CalcGiger(reservatorio.GetK(),
203
                       reservatorio.GetH(), fluido.Getmi(),
                      reservatorio.GetRe(), poco.GetRw(), reservatorio
                      .GetL());
                   double DUPUY = dupuy.CalcRenardDupuy(reservatorio.
204
                      GetK(), reservatorio.GetH(), fluido.Getmi(),
                      reservatorio.GetRe(), poco.GetRw(), reservatorio
                      .GetL(), keff);
                   double SHEDID = shedid.CalcShedid(reservatorio.GetK
205
                      (), reservatorio.GetH(), fluido.Getmi(),
                      reservatorio.GetRe(), poco.GetRw(), reservatorio
                      .GetL(), fluido.GetBo());
206
                   vector <double> _plot;
207
208
                   _plot.push_back(BORISOV);
209
                   _plot.push_back(JOSHI);
210
```

```
_plot.push_back(JOSHIANISIO);
211
                _plot.push_back(GIGER);
212
                _plot.push_back(DUPUY);
213
                _plot.push_back(SHEDID);
214
215
216
                out << "#Borisov_Joshi_JoshiVertical_Giger_
217
                  RenardDupuy ⊔ Shedid " << endl;
                out << BORISOV << "_{\sqcup}" << JOSHI << "_{\sqcup}" <<
218
                  <code>JOSHIANISIO</code> << "_{\sqcup}" << <code>GIGER</code> << "_{\sqcup}" << <code>DUPUY</code> << "
                  □" << SHEDID;
219
        cout << "\n
220
           " << endl;
        cout << "#______
221
           ____#" << endl;
        cout << "#_____Dados_Salvos!_____
222
           uuuuuuuuuuuuuuuuu#" << endl;
        cout << "#______
223
           ____#" << endl;
        cout << "
224
           " << endl << endl;
225
226
        cout << "Entre_com_come_do_arquivo_de_imagem:\n" << endl;
227
228
        string _nomeArquivo;
229
230
        cin.get();
231
        getline (cin, _nomeArquivo);
232
233
                Plot(_plot, _nomeArquivo);
234
235
                out.close();
236
237
                cout << "Gostaria_de_executar_o_programa?_1_-_Sim_|
238
                  \square 0 \square - \square nao" << endl;
                cin >> opt;
239
240
        tst = true;
241
```

```
242
            do
243
            if (opt!=1 && opt!=0)
244
245
            cout << "opcaouinvalida\n" << endl;</pre>
246
            cout << "Gostariaudeuexecutaruouprograma?u1u-uSimu|u0u-unao
247
                " << endl;
            cin >> opt;
248
            }
249
            else
250
            tst=false;
251
            while(tst);
252
253
254
255
256 }
```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo com código da classe CGnuplot.

Listing 6.23: Arquivo de cabeçalho da classe CGnuplot.

```
1//
_2//
                  Classe de Interface em C++ para o programa gnuplot
3 / /
4// Esta interface usa pipes e nao ira funcionar em sistemas que nao
     suportam
5// o padrao POSIX pipe.
_{6}// O mesmo foi testado em sistemas Windows (MinGW e Visual C++) e
    Linux(GCC/G++)
7// Este programa foi originalmente escrito por:
8// Historico de versoes:
9// O. Interface para linguagem C
11// 1. Interface para C++: tradução direta da versao em C
13// 2. Correcoes para compatibilidadde com Win32
      por V. Chyzhdzenka (20/05/03)
15// 3. Novos métodos membros, correcoes para compatibilidade com
    Win32 e Linux
```

```
16 / /
     por M. Burgis (10/03/08)
17// 4. Traducao para Portugues, documentacao - javadoc/doxygen,
18 / /
      e modificacoes na interface (adicao de interface alternativa)
19 / /
      por Bueno.A.D. (30/07/08)
20 / /
      Tarefas:
_{21} / /
_{22} / /
     Documentar toda classe
23 / /
     Adicionar novos métodos, criando atributos adicionais se
24// Adotar padrao C++, isto e, usar sobrecarga nas chamadas.
25 / /
26 / /
     Criar classe herdeira CGnuplot, que inclui somente a nova
   interface.
27// como e herdeira, o usuario vai poder usar nome antigos.
28 / /
     Vantagem: preserva classe original, cria nova interface, fica
   a critério do usuário
29 / /
     qual interface utilizar.
30 / /
31// Requisitos:
32// - O programa gnuplot deve estar instalado (veja http://www.
    gnuplot.info/download.html)
33// - No Windows: setar a Path do Gnuplot (i.e. C:/program files/
    gnuplot/bin)
              ou setar a path usando: Gnuplot::set_GNUPlotPath(
34 / /
   const std::string &path);
                 Gnuplot::set_GNUPlotPath("C:/program files/gnuplot/
35 / /
36// - Para um melhor uso, consulte o manual do gnuplot,
37// no GNU/Linux digite: man gnuplot ou info gnuplot.
39// - Veja aula em http://www.lenep.uenf.br/~bueno/DisciplinaSL/
40 / /
41 / /
42
44#ifndef CGnuplot_h
45 #define CGnuplot_h
46#include <iostream>
                                   // Para teste
```

```
47#include <string>
48 #include <vector >
49#include <stdexcept>
                                 // Heranca da classe std::
    runtime_error em GnuplotException
50#include <cstdio>
                          // Para acesso a arquivos FILE
51
52 / * *
53 Obrief Erros em tempo de execucao
54 Oclass GnuplotException
55 @file GnuplotException.h
56 * /
57 class GnuplotException : public std::runtime_error
58 {
59 public:
60 /// Construtor
  GnuplotException (const std::string & msg):std::runtime_error (
      msg) {}
62 };
63
64 / * *
65 @brief Classe de interface para acesso ao programa gnuplot.
66 @class Gnuplot
67@file gnuplot_i.hpp
68 * /
69 class Gnuplot
70 {
71 private:
72 //
      Atributos
   FILE * gnucmd; ///< Ponteiro para stream que escreve no
     pipe.
  bool valid;
                         ///< Flag que indica se a sessao do gnuplot
      esta valida.
   bool two_dim; ///< true = verdadeiro = 2d, false = falso
    = 3d.
  int nplots; ///< Numero de graficos (plots) na sessao.</pre>
  std::string pstyle; ///< Estilo utilizado para visualizacao das
       funcoes e dados.
  std::string smooth; ///< interpolate and approximate data in</pre>
      defined styles (e.g. spline).
   std::vector <std::string> tmpfile_list; ///< Lista com nome dos</pre>
```

```
arquivos temporarios.
80
81
     flags
                     ///< 0 sem grid, 1 com grid
   bool fgrid;
   bool fhidden3d;
                     ///< 0 nao oculta, 1 oculta
   bool fcontour;
   bool fsurface;
                     ///< 0 sem superficie, 1 com superficie
                   ///< 0 sem legendad, 1 com legenda
   bool flegend;
   bool ftitle;
                     ///< 0 sem titulo, 1 com titulo
   bool fxlogscale; ///< 0 desativa escala log, 1 ativa escala
  bool fylogscale; ///< 0 desativa escala log, 1 ativa escala
   bool fzlogscale; ///< 0 desativa escala log, 1 ativa escala
   bool fsmooth; ///< 0 desativa, 1 ativa
91
92
93
   // Atributos estaticos (compartilhados por todos os objetos)
94
   arquivos temporarios (numero restrito).
   static std::string m_sGNUPlotFileName;///< Nome do arquivo</pre>
     executavel do gnuplot.
   static std::string m_sGNUPlotPath; ///< Caminho para</pre>
     executavel do gnuplot.
   standart), usado para visualizacoes.
99
100
      Metodos
   // Funcoes membro (métodos membro) (funcoes auxiliares)
   /// @brief Cria arquivo temporario e retorna seu nome.
   /// Usa get_program_path(); e popen();
   void init ();
104
   /// @brief Cria arquivo temporario e retorna seu nome.
  /// Usa get_program_path(); e popen();
```

```
void Init() { init(); }
108
109
    /// @brief Cria arquivo temporario.
110
    std::string create_tmpfile (std::ofstream & tmp);
111
112
    /// @brief Cria arquivo temporario.
113
    std::string CreateTmpFile (std::ofstream & tmp) { return
114
       create_tmpfile(tmp); }
115
116
    // Funcoes estaticas (static functions)
117
    /// Obrief Retorna verdadeiro se a path esta presente.
118
    static bool get_program_path ();
119
120
    /// @brief Retorna verdadeiro se a path esta presente.
121
    static bool Path() { return get_program_path(); }
122
123
    /// @brief Checa se o arquivo existe.
124
    static bool file_exists (const std::string & filename, int mode
125
       = 0);
126
    /// @brief Checa se o arquivo existe.
127
    static bool FileExists (const std::string & filename, int mode
       = 0)
                               { return file_exists( filename, mode );
129
130
131
132 public:
   // Opcional: Seta path do gnuplot manualmente
   // No windows: a path (caminho) deve ser dada usando '/' e nao
    /// @brief Seta caminho para path do gnuplot.
    //ex: CGnuplot::set_GNUPlotPath ("\"C:/program files/gnuplot/bin
137
    static bool set_GNUPlotPath (const std::string & path);
138
139
```

```
/// @brief Seta caminho para path do gnuplot.
    static bool Path(const std::string & path) { return
       set_GNUPlotPath(path); }
142 / /
   /// @brief Opcional: Seta terminal padrao (standart), usado para
143
       visualizacao dos graficos.
    /// Valores padroes (default): Windows - win, Linux - x11, Mac -
    static void set_terminal_std (const std::string & type);
145
146
   /// @brief Opcional: Seta terminal padrao (standart), usado para
147
       visualizacao dos graficos.
   /// Para retornar para terminal janela precisa chamar
148
    /// Valores padroes (default): Windows - win, Linux - x11 ou wxt
       (fedora9), Mac - aqua
    static void Terminal (const std::string & type) {
150
       set_terminal_std(type); }
151
152 //
    /// @brief Construtor, seta o estilo do grafico na construcao.
    Gnuplot (const std::string & style = "points");
154
155
    /// @brief Construtor, plota um grafico a partir de um vector,
156
    Gnuplot (const std::vector < double >&x,
157
             const std::string & title = "",
158
             const std::string & style = "points",
159
             const std::string & labelx = "x",
160
             const std::string & labely = "y");
161
162
    /// @brief Construtor, plota um grafico do tipo x_y a partir de
163
       vetores, diretamente na construcao.
    Gnuplot (const std::vector < double >&x,
164
             const std::vector < double >&y,
165
             const std::string & title = "",
166
             const std::string & style = "points",
167
             const std::string & labelx = "x",
168
             const std::string & labely = "y");
169
170
```

```
/// @brief Construtor, plota um grafico de x_y_z a partir de
    Gnuplot (const std::vector < double >&x,
172
             const std::vector < double >&y,
173
             const std::vector < double >&z,
174
             const std::string & title = "",
175
             const std::string & style = "points",
176
             const std::string & labelx = "x",
177
             const std::string & labely = "y",
178
             const std::string & labelz = "z");
179
180
    /// @brief Destrutor, necessario para deletar arquivos
181
       temporarios.
     ~Gnuplot ();
182
183
184
    /// @brief Envia comando para o gnuplot.
    Gnuplot & cmd (const std::string & cmdstr);
186
187
    /// @brief Envia comando para o gnuplot.
188
    Gnuplot & Cmd (const std::string & cmdstr) { return cmd(
189
       cmdstr); }
190
    /// @brief Envia comando para o gnuplot.
191
    Gnuplot & Command (const std::string & cmdstr) { return cmd(
192
       cmdstr); }
193
    /// @brief Sobrecarga operador <<, funciona como Comando.
194
    Gnuplot & operator << (const std::string & cmdstr);</pre>
195
196
197
    /// @brief Mostrar na tela ou escrever no arquivo, seta o tipo de
        terminal para terminal_std.
    Gnuplot & showonscreen ();
                                          // Janela de saida e setada
199
        como default (win/x11/aqua)
200
    /// @brief Mostrar na tela ou escrever no arquivo, seta o tipo de
201
        terminal para terminal_std.
```

```
Gnuplot & ShowOnScreen ()
                                                       { return
202
       showonscreen(); };
203
    /// @brief Salva sessao do gnuplot para um arquivo postscript,
204
       informe o nome do arquivo sem extensao.
    /// Depois retorna para modo terminal
205
    Gnuplot & savetops (const std::string & filename = "
206
       gnuplot_output");
207
    /// @brief Salva sessao do gnuplot para um arquivo postscript,
208
       informe o nome do arquivo sem extensao
    /// Depois retorna para modo terminal
209
    Gnuplot & SaveTops (const std::string & filename = "
210
       gnuplot_output")
                                                       { return savetops
211
                                                          (filename); }
212
    /// @brief Salva sessao do gnuplot para um arquivo png, nome do
213
       arquivo sem extensao
    /// Depois retorna para modo terminal
214
    Gnuplot & savetopng (const std::string & filename = "
215
       gnuplot_output");
216
    /// @brief Salva sessao do gnuplot para um arquivo png, nome do
217
       arquivo sem extensao
    /// Depois retorna para modo terminal
218
    Gnuplot & SaveTopng (const std::string & filename = "
219
       gnuplot_output")
                                                       { return
220
                                                          savetopng(
                                                          filename); }
221
    /// @brief Salva sessao do gnuplot para um arquivo jpg, nome do
222
       arquivo sem extensao
    /// Depois retorna para modo terminal
223
    Gnuplot & savetojpeg (const std::string & filename = "
224
       gnuplot_output");
225
    /// @brief Salva sessao do gnuplot para um arquivo jpg, nome do
226
       arquivo sem extensao
    /// Depois retorna para modo terminal
227
    Gnuplot & SaveTojpeg (const std::string & filename = "
228
```

```
gnuplot_output")
                                                      { return
229
                                                         savetojpeg(
                                                         filename); }
230
   /// @brief Salva sessao do gnuplot para um arquivo filename,
231
       usando o terminal_type e algum flag adicional
232
    /// grafico.SaveTo("pressao_X_temperatura", "png", "enhanced size
233
   /// Para melhor uso dos flags adicionais consulte o manual do
       gnuplot (help term)
    Gnuplot& SaveTo(const std::string &filename,const std::string &
235
       terminal_type, std::string flags="");
236
237
        set e unset
   /// Obrief Seta estilos de linhas (em alguns casos sao
       necessarias informacoes adicionais).
   /// lines, points, linespoints, impulses, dots, steps, fsteps,
239
    /// boxes, histograms, filledcurves
    Gnuplot & set_style (const std::string & stylestr = "points");
241
242
   /// Obrief Seta estilos de linhas (em alguns casos sao
243
       necessarias informacoes adicionais).
   /// lines, points, linespoints, impulses, dots, steps, fsteps,
    /// boxes, histograms, filledcurves
    Gnuplot & Style (const std::string & stylestr = "points")
246
                                                     { return set_style
247
                                                        (stylestr); }
248
    /// @brief Ativa suavizacao.
    /// Argumentos para interpolações e aproximações.
250
   /// csplines, bezier, acsplines (para dados com valor > 0),
       sbezier, unique,
   /// frequency (funciona somente com plot_x, plot_xy, plotfile_x,
   /// plotfile_xy (se a suavizacao esta ativa, set_style nao tem
       efeito na plotagem dos graficos)
    Gnuplot & set_smooth (const std::string & stylestr = "csplines")
```

```
255
    /// @brief Desativa suavizacao.
256
    Gnuplot & unset_smooth ();
                                            // A suavizacao nao e
257
       setada por padrao (default)
258
    /// @brief Ativa suavizacao.
259
    /// Argumentos para interpolações e aproximações.
260
    /// csplines, bezier, acsplines (para dados com valor > 0),
261
       sbezier, unique,
    /// frequency (funciona somente com plot_x, plot_xy, plotfile_x,
262
    /// plotfile_xy (se a suavizacao esta ativa, set_style nao tem
263
       efeito na plotagem dos graficos)
    Gnuplot & Smooth(const std::string & stylestr = "csplines")
264
                                                     { return set_smooth
265
                                                         (stylestr); }
266
    Gnuplot & Smooth( int _fsmooth )
267
                                                      { if ( fsmooth =
268
                                                         _fsmooth )
                                                            return
269
                                                               set_contour
                                                               ();
                                                        else
270
                                                            return
271
                                                               unset_contour
                                                               ();
                                                     }
272
    /// @brief Desativa suavizacao.
273
    //Gnuplot & UnsetSmooth()
274
       unset_smooth (); }
275
    /// @brief Escala o tamanho do ponto usado na plotagem.
276
               set_pointsize (const double pointsize = 1.0);
    Gnuplot &
277
278
    /// @brief Escala o tamanho do ponto usado na plotagem.
279
    Gnuplot & PointSize (const double pointsize = 1.0)
280
                                                      { return
281
                                                         set_pointsize(
                                                         pointsize); }
282
    /// @brief Ativa o grid (padrao = desativado).
```

```
Gnuplot &
              set_grid ();
284
285
    /// @brief Desativa o grid (padrao = desativado).
286
    Gnuplot & unset_grid ();
287
288
    /// @brief Ativa/Desativa o grid (padrao = desativado).
289
    Gnuplot & Grid(bool _fgrid = 1)
290
                                                     { if (fgrid = _fgrid
291
                                                        )
                                                         return set_grid
292
                                                             ();
                                                       else
293
                                                         return
294
                                                            unset_grid()
                                                             ; }
295
    /// @brief Seta taxa de amostragem das funcoes, ou dos dados de
296
       interpolação.
    Gnuplot & set_samples (const int samples = 100);
297
298
    /// @brief Seta taxa de amostragem das funcoes, ou dos dados de
299
    Gnuplot & Samples(const int samples = 100) { return
300
       set_samples(samples); }
301
    /// @brief Seta densidade de isolinhas para plotagem de funcoes
302
       como superficies (para plotagen 3d).
    Gnuplot & set_isosamples (const int isolines = 10);
303
304
    /// @brief Seta densidade de isolinhas para plotagem de funcoes
305
       como superficies (para plotagen 3d).
    Gnuplot & IsoSamples (const int isolines = 10) { return
306
       set_isosamples(isolines); }
307
    /// @brief Ativa remocao de linhas ocultas na plotagem de
308
       superficies (para plotagen 3d).
    Gnuplot & set_hidden3d ();
309
310
    /// @brief Desativa remocao de linhas ocultas na plotagem de
311
       superficies (para plotagen 3d).
    Gnuplot & unset_hidden3d ();
                                          // hidden3d nao e setado
312
       por padrao (default)
```

```
313
    /// @brief Ativa/Desativa remocao de linhas ocultas na plotagem
314
       de superficies (para plotagen 3d).
    Gnuplot & Hidden3d(bool _fhidden3d = 1)
315
                                                      { if (fhidden3d =
316
                                                         _fhidden3d)
                                                             return
317
                                                                set_hidden3d
                                                                ();
                                                        else
318
                                                             return
319
                                                                unset_hidden3d
                                                                ();
                                                      }
320
321
    /// @brief Ativa desenho do contorno em superficies (para
322
       plotagen 3d).
    /// @param base, surface, both.
323
    Gnuplot & set_contour (const std::string & position = "base");
324
325
    /// @brief Desativa desenho do contorno em superficies (para
326
       plotagen 3d).
    Gnuplot & unset_contour ();
                                       // contour nao e setado por
327
        default
328
    /// @brief Ativa/Desativa desenho do contorno em superficies (
329
       para plotagen 3d).
    /// @param base, surface, both.
330
    Gnuplot & Contour(const std::string & position = "base")
331
                                                      { return
332
                                                         set_contour(
                                                         position); }
333
    Gnuplot & Contour( int _fcontour )
334
                                                      { if ( fcontour =
335
                                                         _fcontour )
                                                             return
336
                                                                set_contour
                                                                ();
                                                        else
337
                                                             return
338
                                                                unset_contour
```

```
();
                                                     }
339
    /// @brief Ativa a visualizacao da superficie (para plotagen 3d)
340
    Gnuplot & set_surface ();
                                            // surface e setado por
341
       padrao (default)
342
    /// @brief Desativa a visualizacao da superficie (para plotagen
343
    Gnuplot & unset_surface ();
344
345
    /// @brief Ativa/Desativa a visualizacao da superficie (para
346
       plotagen 3d).
    Gnuplot & Surface( int _fsurface = 1 )
347
                                                     { if(fsurface =
348
                                                         _fsurface)
                                                            return
349
                                                               set_surface
                                                               ();
                                                       else
350
                                                            return
351
                                                               unset_surface
                                                               ();
352
    /// @brief Ativa a legenda (a legenda é setada por padrao).
353
    /// Posicao: inside/outside, left/center/right, top/center/bottom
354
    Gnuplot & set_legend (const std::string & position = "default");
355
356
    /// @brief Desativa a legenda (a legenda é setada por padrao).
357
    Gnuplot & unset_legend ();
358
359
    /// @brief Ativa/Desativa a legenda (a legenda é setada por
360
    Gnuplot & Legend(const std::string & position = "default")
361
                                                     { return set_legend
362
                                                         (position); }
363
    /// @brief Ativa/Desativa a legenda (a legenda é setada por
364
    Gnuplot & Legend(int _flegend)
365
```

```
{ if(flegend =
366
                                                          _flegend)
                                                              return
367
                                                                 set_legend
                                                                 ();
                                                         else
368
                                                              return
369
                                                                 unset_legend
                                                                 ();
                                                       }
370
371
    /// @brief Ativa o titulo da secao do gnuplot.
372
    Gnuplot & set_title (const std::string & title = "");
373
374
    /// @brief Desativa o titulo da secao do gnuplot.
375
    Gnuplot & unset_title ();
                                             // O title nao e setado por
376
        padrao (default)
377
    /// @brief Ativa/Desativa o titulo da secao do gnuplot.
378
    Gnuplot & Title(const std::string & title = "")
379
380
                                                        return set_title(
381
                                                           title);
                                                       }
382
    Gnuplot & Title(int _ftitle)
383
384
                                                        if(ftitle =
385
                                                           _ftitle)
                                                          return set_title
386
                                                              ();
                                                        else
387
                                                          return
388
                                                              unset_title()
                                                       }
389
390
    /// @brief Seta o rotulo (nome) do eixo y.
391
    Gnuplot & set_ylabel (const std::string & label = "y");
392
393
    /// @brief Seta o rotulo (nome) do eixo y.
394
    /// Ex: set ylabel "{/Symbol s}[MPa]" font "Times Italic, 10"
395
    Gnuplot & YLabel(const std::string & label = "y")
396
```

```
{ return set_ylabel
397
                                                         (label); }
398
    /// @brief Seta o rotulo (nome) do eixo x.
399
    Gnuplot & set_xlabel (const std::string & label = "x");
400
401
    /// @brief Seta o rotulo (nome) do eixo x.
402
                XLabel(const std::string & label = "x")
    Gnuplot &
403
                                                      { return set_xlabel
404
                                                         (label); }
405
    /// @brief Seta o rotulo (nome) do eixo z.
406
    Gnuplot &
                set_zlabel (const std::string & label = "z");
407
408
    /// @brief Seta o rotulo (nome) do eixo z.
409
                ZLabel(const std::string & label = "z")
    Gnuplot &
410
                                                      { return set_zlabel
411
                                                         (label); }
412
    /// @brief Seta intervalo do eixo x.
413
    Gnuplot &
                set_xrange (const int iFrom, const int iTo);
414
415
    /// @brief Seta intervalo do eixo x.
416
                XRange (const int iFrom, const int iTo)
    Gnuplot &
417
                                                      { return set_xrange
418
                                                         (iFrom, iTo); }
419
    /// @brief Seta intervalo do eixo y.
420
    Gnuplot &
                set_yrange (const int iFrom, const int iTo);
421
422
    /// @brief Seta intervalo do eixo y.
423
    Gnuplot & YRange (const int iFrom, const int iTo)
424
                                                      { return set_yrange
425
                                                         (iFrom, iTo); }
426
    /// @brief Seta intervalo do eixo z.
427
                set_zrange (const int iFrom, const int iTo);
    Gnuplot &
428
429
    /// @brief Seta intervalo do eixo z.
430
                ZRange (const int iFrom, const int iTo)
431
                                                      { return set_zrange
432
                                                         (iFrom, iTo); }
```

```
433
    /// @brief Seta escalonamento automatico do eixo x (default).
434
    Gnuplot &
               set_xautoscale ();
435
436
    /// @brief Seta escalonamento automatico do eixo x (default).
437
    Gnuplot &
               XAutoscale()
                                                      { return
438
       set_xautoscale (); }
439
    /// @brief Seta escalonamento automatico do eixo y (default).
440
    Gnuplot & set_yautoscale ();
441
442
    /// @brief Seta escalonamento automatico do eixo y (default).
443
    Gnuplot & YAutoscale()
                                                      { return
444
       set_yautoscale (); }
445
    /// @brief Seta escalonamento automatico do eixo z (default).
446
    Gnuplot &
               set_zautoscale ();
447
448
    /// @brief Seta escalonamento automatico do eixo z (default).
449
    Gnuplot &
               ZAutoscale()
                                                      { return
450
       set_zautoscale (); }
451
    /// @brief Ativa escala logaritma do eixo x (logscale nao e
452
       setado por default).
    Gnuplot & set_xlogscale (const double base = 10);
453
454
    /// @brief Desativa escala logaritma do eixo x (logscale nao e
455
       setado por default).
    Gnuplot & unset_xlogscale ();
456
457
    /// @brief Ativa escala logaritma do eixo x (logscale nao e
458
       setado por default).
    Gnuplot & XLogscale (const double base = 10) { //if(base)
459
                                                          return
460
                                                             set_xlogscale
                                                              (base);
461
462
                                                             unset_xlogscale
                                                      }
463
464
```

```
/// @brief Ativa/Desativa escala logaritma do eixo x (logscale
465
       nao e setado por default).
    Gnuplot & XLogscale(bool _fxlogscale)
466
                                                      { if(fxlogscale =
467
                                                         _fxlogscale)
                                                          return
468
                                                              set_xlogscale
                                                              ();
                                                        else
469
                                                          return
470
                                                              unset_xlogscale
                                                              ();
                                                      }
471
472
    /// @brief Ativa escala logaritma do eixo y (logscale nao e
473
       setado por default).
    Gnuplot & set_ylogscale (const double base = 10);
474
475
    /// @brief Ativa escala logaritma do eixo y (logscale nao e
476
       setado por default).
    Gnuplot & YLogscale (const double base = 10) { return
477
       set_ylogscale (base); }
478
    /// @brief Desativa escala logaritma do eixo y (logscale nao e
479
       setado por default).
    Gnuplot & unset_ylogscale ();
480
481
    /// @brief Ativa/Desativa escala logaritma do eixo y (logscale
482
       nao e setado por default).
    Gnuplot & YLogscale(bool _fylogscale)
483
                                                      { if(fylogscale =
484
                                                         _fylogscale)
                                                             return
485
                                                                set_ylogscale
                                                                ();
                                                        else
486
                                                             return
487
                                                                unset_ylogscale
                                                                ();
                                                      }
488
489
    /// @brief Ativa escala logaritma do eixo y (logscale nao e
490
```

```
setado por default).
    Gnuplot & set_zlogscale (const double base = 10);
491
492
    /// @brief Ativa escala logaritma do eixo y (logscale nao e
493
       setado por default).
    Gnuplot & ZLogscale (const double base = 10) { return
494
       set_zlogscale (base); }
495
    /// @brief Desativa escala logaritma do eixo z (logscale nao e
496
       setado por default).
    Gnuplot & unset_zlogscale ();
497
498
    /// @brief Ativa/Desativa escala logaritma do eixo y (logscale
499
       nao e setado por default).
    Gnuplot & ZLogscale(bool _fzlogscale)
500
                                                     { if(fzlogscale =
501
                                                         _fzlogscale)
                                                            return
502
                                                               set_zlogscale
                                                               ();
                                                        else
503
                                                            return
504
                                                               unset_zlogscale
                                                               ();
                                                     }
505
506
507
    /// @brief Seta intervalo da palette (autoscale por padrao).
508
    Gnuplot &
               set_cbrange (const int iFrom, const int iTo);
509
510
    /// @brief Seta intervalo da palette (autoscale por padrao).
511
    Gnuplot & CBRange(const int iFrom, const int iTo)
512
                                                      { return
513
                                                         set_cbrange(
                                                         iFrom, iTo); }
514
515
    /// @brief Plota dados de um arquivo de disco.
    Gnuplot & plotfile_x (const std::string & filename,
517
                 const int column = 1, const std::string & title = "")
518
```

```
;
519
    /// @brief Plota dados de um arquivo de disco.
520
    Gnuplot & PlotFile (const std::string & filename,
521
                 const int column = 1, const std::string & title = "")
522
                                                     { return plotfile_x
523
                                                         (filename,
                                                         column, title);
                                                            }
524
    /// @brief Plota dados de um vector.
525
    Gnuplot & plot_x (const std::vector < double >&x, const std::
526
       string & title = "");
527
    /// @brief Plota dados de um vector.
528
    Gnuplot & PlotVector (const std::vector < double >&x, const std
529
       ::string & title = "")
                                                     { return plot_x(x,
530
                                                          title ); }
531
    /// @brief Plota pares x,y a partir de um arquivo de disco.
532
    Gnuplot & plotfile_xy (const std::string & filename,
533
                  const int column_x = 1,
534
                  const int column_y = 2, const std::string & title =
535
                     "");
    /// @brief Plota pares x,y a partir de um arquivo de disco.
536
    Gnuplot & PlotFile (const std::string & filename,
537
                  const int column_x = 1,
538
                  const int column_y = 2, const std::string & title =
539
                     "")
                                                     {
540
                                                     return plotfile_xy(
541
                                                         filename,
                                                         column_x,
                                                         column_y, title
                                                         );
                                                     }
542
543
    /// @brief Plota pares x,y a partir de vetores.
544
    Gnuplot & plot_xy (const std::vector < double >&x,
545
             const std::vector < double >&y, const std::string &
546
                 title = "");
```

```
547
    /// @brief Plota pares x,y a partir de vetores.
548
    Gnuplot & PlotVector (const std::vector < double >&x,
549
              const std::vector < double >&y, const std::string &
550
                 title = "")
                                                     { return plot_xy (
551
                                                         x, y, title ); }
552
    /// @brief Plota pares x,y com barra de erro dy a partir de um
553
       arquivo.
    Gnuplot & plotfile_xy_err (const std::string & filename,
554
                      const int column_x = 1,
555
                      const int column_y = 2,
556
                      const int column_dy = 3, const std::string &
557
                         title = "");
558
    /// @brief Plota pares x,y com barra de erro dy a partir de um
559
       arquivo.
    Gnuplot & PlotFileXYErrorBar(const std::string & filename,
560
                      const int column_x = 1,
561
                      const int column_y = 2,
562
                      const int column_dy = 3, const std::string &
563
                         title = "")
                                                        { return
564
                                                           plotfile_xy_err
                                                           (filename,
                                                          column_x,
565
                                                             column_y,
                                                             column_dy,
                                                             title ); }
566
    /// @brief Plota pares x,y com barra de erro dy a partir de
567
    Gnuplot & plot_xy_err (const std::vector < double >&x,
568
                  const std::vector < double >&y,
569
                  const std::vector < double >&dy,
570
                  const std::string & title = "");
571
572
    /// @brief Plota pares x,y com barra de erro dy a partir de
573
    Gnuplot & PlotVectorXYErrorBar(const std::vector < double >&x,
574
                  const std::vector < double >&y,
575
```

```
const std::vector < double >&dy,
576
                  const std::string & title = "")
577
                                                          { return
578
                                                             plot_xy_err(
                                                             x, y, dy,
                                                             title); }
579
    /// @brief Plota valores de x,y,z a partir de um arquivo de
580
    Gnuplot & plotfile_xyz (const std::string & filename,
581
                   const int column_x = 1,
582
                   const int column_y = 2,
583
                   const int column_z = 3, const std::string & title =
584
                       "");
    /// @brief Plota valores de x,y,z a partir de um arquivo de
585
    Gnuplot &
               PlotFile (const std::string & filename,
586
                   const int column_x = 1,
587
                   const int column_y = 2,
588
                   const int column_z = 3, const std::string & title =
589
                                                          { return
590
                                                             plotfile_xyz
                                                             (filename,
                                                             column_x,
                                                            column_y ,
591
                                                               column_z);
                                                                }
592
    /// @brief Plota valores de x,y,z a partir de vetores.
593
    Gnuplot & plot_xyz (const std::vector < double >&x,
594
               const std::vector < double >&y,
595
               const std::vector < double >&z, const std::string &
596
                  title = "");
597
    /// @brief Plota valores de x,y,z a partir de vetores.
598
    Gnuplot & PlotVector(const std::vector < double >&x,
599
               const std::vector < double >&y,
600
               const std::vector < double >&z, const std::string &
601
                  title = "")
                                                          { return
602
                                                             plot_xyz(x,
```

```
y, z, title)
                                                                      ; }
603
    /// @brief Plota uma equacao da forma y = ax + b, voce fornece os
604
         coeficientes a e b.
    Gnuplot & plot_slope (const double a, const double b, const std
605
        ::string & title = "");
606
    /// @brief Plota uma equacao da forma y = ax + b, voce fornece os
607
         coeficientes a e b.
    Gnuplot & PlotSlope (const double a, const double b, const std
608
        ::string & title = "")
                                                                   { return
609
                                                                      plot_slope(a
                                                                       ,b,title); }
610
    /// @brief Plota uma equacao fornecida como uma std::string y=f(
611
    /// Escrever somente a funcao f(x) e nao y=
    /// A variavel independente deve ser x
613
    /// Os operadores binarios aceitos sao:
    /// ** exponenciacao,
615
    /// * multiplicacao,
617
    /// + adicao,
618
    /// - subtracao,
    /// Os operadores unarios aceitos sao:
621
    /// ! fatorial
623
    /// Funcoes elementares:
    /// \operatorname{rand}(x), \operatorname{abs}(x), \operatorname{sgn}(x), \operatorname{ceil}(x), \operatorname{floor}(x), \operatorname{int}(x), \operatorname{imag}(x),
        real(x), arg(x),
    /// \operatorname{sqrt}(x), \exp(x), \log(x), \log(x), \sin(x), \cos(x), \tan(x),
        asin(x), acos(x),
    /// \arctan(x), \arctan 2(y,x), \sinh(x), \cosh(x), \tanh(x), \sinh(x),
    /// Funcoes especiais:
628
    /// \operatorname{erf}(x), \operatorname{erfc}(x), \operatorname{inverf}(x), \operatorname{gamma}(x), \operatorname{igamma}(a,x), \operatorname{lgamma}(x),
629
         ibeta(p,q,x),
    /// besj0(x), besj1(x), besy0(x), besy1(x), lambertw(x)
    /// Funcoes estatisticas:
```

```
632
    Gnuplot & plot_equation (const std::string & equation,
633
                    const std::string & title = "");
634
635
    /// @brief Plota uma equacao fornecida como uma std::string y=f(
636
    /// Escrever somente a funcao f(x) e nao y=
637
    /// A variavel independente deve ser x.
638
    /// Exemplo: gnuplot->PlotEquation(CFuncao& obj);
639
    // Deve receber um CFuncao, que tem cast para string.
640
    Gnuplot & PlotEquation(const std::string & equation,
641
                    const std::string & title = "")
642
643
                                                      plot_equation(
                                                      equation, title );
                                                       }
644
    /// @brief Plota uma equacao fornecida na forma de uma std::
645
       string z=f(x,y).
    /// Escrever somente a funcao f(x,y) e nao z=, as variaveis
646
       independentes sao x e y.
    Gnuplot & plot_equation3d (const std::string & equation, const
647
       std::string & title = "");
648
    /// @brief Plota uma equacao fornecida na forma de uma std::
649
       string z=f(x,y).
    /// Escrever somente a funcao f(x,y) e nao z=, as vaiaveis
650
       independentes sao x e y.
    // gnuplot ->PlotEquation3d(CPolinomio());
651
    Gnuplot & PlotEquation3d (const std::string & equation,
652
                      const std::string & title = "")
653
                                                   { return
654
                                                      plot_equation3d(
                                                      equation, title );
                                                       }
655
    /// @brief Plota uma imagem.
656
    Gnuplot & plot_image (const unsigned char *ucPicBuf,
657
                 const int iWidth, const int iHeight, const std::
658
                    string & title = "");
659
    /// @brief Plota uma imagem.
```

```
Gnuplot & PlotImage (const unsigned char *ucPicBuf,
                           const int iWidth, const int iHeight, const
662
                              std::string & title = "")
                                                  { return plot_image (
663
                                                     ucPicBuf, iWidth,
                                                      iHeight, title); }
664
665
   // Repete o ultimo comando de plotagem, seja plot (2D) ou splot
666
   // Usado para visualizar plotagens, após mudar algumas opcoes de
667
       plotagem
    // ou quando gerando o mesmo grafico para diferentes dispositivos
        (showonscreen, savetops)
    Gnuplot & replot ();
669
670
   // Repete o ultimo comando de plotagem, seja plot (2D) ou splot
671
   // Usado para visualizar plotagens, após mudar algumas opcoes de
672
       plotagem
    // ou quando gerando o mesmo grafico para diferentes dispositivos
       (showonscreen, savetops)
    Gnuplot & Replot()
                                                    { return replot();
674
       }
675
    // Reseta uma sessao do gnuplot (próxima plotagem apaga
676
       definicoes previas)
    Gnuplot & reset_plot ();
677
678
    // Reseta uma sessao do gnuplot (próxima plotagem apaga
679
       definicoes previas)
    Gnuplot & ResetPlot()
                                                    { return reset_plot
680
       (); }
681
    // Chama função reset do gnuplot
682
                                            { this->cmd("reset");
    Gnuplot & Reset()
683
       return *this; }
684
    // Reseta uma sessao do gnuplot e seta todas as variaveis para o
685
       default
```

```
Gnuplot &
               reset_all ();
686
687
    // Reseta uma sessao do gnuplot e seta todas as variaveis para o
688
    Gnuplot & ResetAll ()
                                                       { return reset_all
689
       (); }
690
    // Verifica se a sessao esta valida
691
    bool is_valid ();
692
693
    // Verifica se a sessao esta valida
694
    bool IsValid ()
                                                       { return is_valid
       (); };
696
697};
698 typedef Gnuplot CGnuplot;
699#endif
```

Apresenta-se na listagem 6.24 o arquivo de implementação da classe CGnuplot.

Listing 6.24: Arquivo de implementação da classe CGnuplot.

```
3// A C++ interface to gnuplot.
_4//
5// This is a direct translation from the C interface
6// written by Nicolas Devillard (ndevilla@free.fr) which
7// is available from http://ndevilla.free.fr/gnuplot/.
8 / /
9// As in the C interface this uses pipes and so wont
10// run on a system that doesn't have POSIX pipe support
11 / /
12// Rajarshi Guha
13// e-mail: rguha@indiana.edu, rajarshi@presidency.com
14// http://cheminfo.informatics.indiana.edu/~rguha/code/cc++/
15 / /
16// 07/03/03
_{20}// A little correction for Win32 compatibility
21// and MS VC 6.0 done by V.Chyzhdzenka
22 / /
```

```
23 // Notes:
24// 1. Added private method Gnuplot::init().
25// 2. Temporary file is created in the current
26// folder but not in /tmp.
27// 3. Added #ifdef WIN32 e.t.c. where is needed.
28// 4. Added private member m_sGNUPlotFileName is
29 / /
     a name of executed GNUPlot file.
30 / /
31// Viktor Chyzhdzenka
32// e-mail: chyzhdzenka@mail.ru
33 / /
34// 20/05/03
35 / /
37 / /
38// corrections for Win32 and Linux compatibility
39 / /
40// some member functions added:
41// set_GNUPlotPath, set_terminal_std,
    create_tmpfile, get_program_path, file_exists,
42 / /
43 / /
    operator << , replot , reset_all , savetops , showonscreen ,
    plotfile_*, plot_xy_err, plot_equation3d
44 / /
45// set, unset: pointsize, grid, *logscale, *autoscale,
    smooth, title, legend, samples, isosamples,
46 / /
47 / /
    hidden3d, cbrange, contour
48 / /
49// Markus Burgis
50// e-mail: mail@burgis.info
51 / /
52// 10/03/08
53 / /
56// Modificacoes:
57// Traducao para o portugues
58// Adicao de novos nomes para os metodos(funcoes)
59// Uso de documentacao no formato javadoc/doxygen
60 // Bueno A.D.
61// e-mail: bueno@lenep.uenf.br
62 // 20/07/08
63 / /
```

```
65#include <fstream>
                                  // for std::ifstream
66#include <sstream>
                                  // for std::ostringstream
67#include <list>
                                  // for std::list
68#include <cstdio>
                                  // for FILE, fputs(), fflush(),
69#include <cstdlib>
                                  // for getenv()
70 #include "CGnuplot.h"
_{72}// Se estamos no windows // defined for 32 and 64-bit environments
73 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
    defined(__TOS_WIN__)
74 #include <io.h>
                                 // for _access(), _mktemp()
75 #define GP_MAX_TMP_FILES 27 // 27 temporary files it's
     Microsoft restriction
76// Se estamos no unix, GNU/Linux, Mac Os X
77#elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
    defined(__APPLE__) //all UNIX-like OSs (Linux, *BSD, MacOSX,
    Solaris, ...)
                                 // for access(), mkstemp()
78 #include <unistd.h>
79 #define GP_MAX_TMP_FILES 64
80#else
81 #error unsupported or unknown operating system
82#endif
83
84 / /
85 / /
86// initialize static data
87 / /
88 int Gnuplot::tmpfile_num = 0;
90// Se estamos no windows
91 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
    defined(__TOS_WIN__)
92 std::string Gnuplot::m_sGNUPlotFileName = "gnuplot.exe";
93 std::string Gnuplot::m_sGNUPlotPath = "C:/gnuplot/bin/";
94// Se estamos no unix, GNU/Linux, Mac Os X
95#elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
    defined(__APPLE__)
96 std::string Gnuplot::m_sGNUPlotFileName = "gnuplot";
97 std::string Gnuplot::m_sGNUPlotPath = "/usr/bin/";
```

```
98#endif
100// Se estamos no windows
101#if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
     defined(__TOS_WIN__)
102 std::string Gnuplot::terminal_std = "windows";
103 // Se estamos no unix, GNU/Linux
104#elif ( defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ) &&
     !defined(__APPLE__)
105 std::string Gnuplot::terminal_std = "x11";
106// Se estamos Mac Os X
107#elif defined(__APPLE__)
108 std::string Gnuplot::terminal_std = "aqua";
109 # endif
110
111 / /
112 / /
113// define static member function: set Gnuplot path manual
114// for windows: path with slash '/' not backslash '\'
115 / /
116 bool Gnuplot::set_GNUPlotPath(const std::string &path)
117 {
      std::string tmp = path + "/" + Gnuplot::m_sGNUPlotFileName;
118
119 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
     defined(__TOS_WIN__)
     if ( Gnuplot::file_exists(tmp,0) ) // check existence
121#elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
     defined(__APPLE__)
      if ( Gnuplot::file_exists(tmp,1) ) // check existence and
         execution permission
123#endif
      {
124
          Gnuplot::m_sGNUPlotPath = path;
          return true;
126
      }
127
      else
128
      {
129
          Gnuplot::m_sGNUPlotPath.clear();
130
          return false;
131
      }
132
```

```
133 }
134
_{135} \, / \, /
136// define static member function: set standart terminal, used by
     showonscreen
137// defaults: Windows - win, Linux - x11, Mac - aqua
138 void Gnuplot::set_terminal_std(const std::string &type)
139 {
140 #if defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
     defined(__APPLE__)
      if (type.find("x11") != std::string::npos && getenv("DISPLAY")
141
         == NULL)
      {
142
           throw GnuplotException("Can't find DISPLAY variable");
143
145 # endif
146
147
      Gnuplot::terminal_std = type;
148
      return;
149
150 }
151
152
153 / /
154// A string tokenizer taken from http://www.sunsite.ualberta.ca/
{\tt 155//~Gnu/libstdc++-2.90.8/html/21\_strings/stringtok\_std\_h.txt}
156 template <typename Container >
157 void stringtok (Container &container,
                    std::string const &in,
158
                    const char * const delimiters = "\\t\n")
159
160 €
      const std::string::size_type len = in.length();
161
             std::string::size_type i = 0;
162
163
      while ( i < len )</pre>
164
165
           // eat leading whitespace
166
```

```
i = in.find_first_not_of (delimiters, i);
167
168
           if (i == std::string::npos)
169
               return; // nothing left but white space
170
171
           // find the end of the token
172
           std::string::size_type j = in.find_first_of (delimiters, i)
173
174
           // push token
175
           if (j == std::string::npos)
176
177
                container.push_back (in.substr(i));
178
               return;
179
           }
180
           else
181
                container.push_back (in.substr(i, j-i));
182
183
           // set up for next loop
184
           i = j + 1;
185
      }
186
187
      return;
188
189}
190
191 / /
192 / /
193// constructor: set a style during construction
195 Gnuplot::Gnuplot(const std::string &style)
196 {
      this->init();
197
      this->set_style(style);
199 }
200
201 / /
202// constructor: open a new session, plot a signal (x)
203 Gnuplot::Gnuplot(const std::vector < double > &x,
```

```
const std::string &title,
204
                      const std::string &style,
205
                      const std::string &labelx,
206
                      const std::string &labely)
207
208 {
      this->init();
209
210
      this->set_style(style);
211
      this->set_xlabel(labelx);
212
      this->set_ylabel(labely);
213
214
      this->plot_x(x,title);
215
216}
217
218 / /
_{219}// constructor: open a new session, plot a signal (x,y)
220 Gnuplot::Gnuplot(const std::vector < double > &x,
                      const std::vector < double > &y,
221
                      const std::string &title,
222
                      const std::string &style,
223
                      const std::string &labelx,
224
                      const std::string &labely)
225
226 {
      this ->init();
227
228
      this->set_style(style);
229
      this->set_xlabel(labelx);
230
      this->set_ylabel(labely);
231
232
      this->plot_xy(x,y,title);
233
234}
235
236 / /
237// constructor: open a new session, plot a signal (x,y,z)
238 Gnuplot::Gnuplot(const std::vector < double > &x,
                      const std::vector < double > &y,
239
                      const std::vector < double > &z,
240
                      const std::string &title,
241
```

```
const std::string &style,
242
                     const std::string &labelx,
243
                     const std::string &labely,
244
                     const std::string &labelz)
245
246 {
      this->init();
247
248
      this->set_style(style);
249
      this->set_xlabel(labelx);
250
      this->set_ylabel(labely);
251
      this->set_zlabel(labelz);
252
253
      this->plot_xyz(x,y,z,title);
254
255 }
256
257 / /
258// Destructor: needed to delete temporary files
259 Gnuplot::~Gnuplot()
260 {
      if ((this->tmpfile_list).size() > 0)
261
      {
262
          for (unsigned int i = 0; i < this->tmpfile_list.size(); i
263
               remove( this->tmpfile_list[i].c_str() );
264
265
          Gnuplot::tmpfile_num -= this->tmpfile_list.size();
266
      }
267
268
      // A stream opened by popen() should be closed by pclose()
270 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
     defined(__TOS_WIN__)
      if (_pclose(this->gnucmd) == -1)
272#elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
     defined(__APPLE__)
      if (pclose(this->gnucmd) == -1)
274 # endif
          true;//throw GnuplotException("Problem closing
275
              communication to gnuplot");
276 }
277
```

```
_{278} / /
279// Resets a gnuplot session (next plot will erase previous ones)
280 Gnuplot& Gnuplot::reset_plot()
281 {
      if (this->tmpfile_list.size() > 0)
282
      {
283
           for (unsigned int i = 0; i < this->tmpfile_list.size(); i
284
              ++)
               remove(this->tmpfile_list[i].c_str());
285
286
           Gnuplot::tmpfile_num -= this->tmpfile_list.size();
287
           this->tmpfile_list.clear();
288
      }
289
290
      this->nplots = 0;
291
292
      return *this;
293
294 }
295
296 / /
297// resets a gnuplot session and sets all varibles to default
298 Gnuplot& Gnuplot::reset_all()
299 {
      if (this->tmpfile_list.size() > 0)
300
301
           for (unsigned int i = 0; i < this->tmpfile_list.size(); i
302
              ++)
               remove(this->tmpfile_list[i].c_str());
303
304
           Gnuplot::tmpfile_num -= this->tmpfile_list.size();
305
           this->tmpfile_list.clear();
306
      }
307
308
      this->nplots = 0;
309
      this -> cmd("reset");
310
      this->cmd("clear");
311
      this->pstyle = "points";
312
      this -> smooth = "";
313
```

```
this->showonscreen();
314
315
      return *this;
316
317 }
318
319 / /
320 // Find out if valid is true
321 bool Gnuplot::is_valid()
322 {
      return(this->valid);
323
324 }
325
326 / /
327// replot repeats the last plot or splot command
328 Gnuplot & Gnuplot::replot()
329 {
      if (this->nplots > 0)
330
      {
331
           this -> cmd("replot");
332
      }
333
334
      return *this;
335
336 }
337
338
339 / /
340// Change the plotting style of a gnuplot session
341 Gnuplot& Gnuplot::set_style(const std::string &stylestr)
342 {
      if (stylestr.find("lines")
                                                == std::string::npos
                                                                          &&
343
           stylestr.find("points")
                                                == std::string::npos
                                                                          &&
344
           stylestr.find("linespoints")
                                                == std::string::npos
                                                                          &&
345
           stylestr.find("impulses")
                                                == std::string::npos
                                                                          &&
346
           stylestr.find("dots")
                                                == std::string::npos
                                                                          &&
347
           stylestr.find("steps")
                                                == std::string::npos
                                                                          &&
348
           stylestr.find("fsteps")
                                                == std::string::npos
                                                                          &&
349
```

```
stylestr.find("histeps")
                                             == std::string::npos
                                                                     &&
350
          stylestr.find("boxes")
                                             == std::string::npos
                                                                     &&
351
             // 1-4 columns of data are required
          stylestr.find("filledcurves")
                                             == std::string::npos
                                                                     &&
352
          stylestr.find("histograms")
                                             == std::string::npos
                                                                     )
353
             //only for one data column
            stylestr.find("labels")
                                               == std::string::npos
354 / /
      // 3 columns of data are required
            stylestr.find("xerrorbars")
                                               == std::string::npos
355 / /
      // 3-4 columns of data are required
            stylestr.find("xerrorlines")
                                               == std::string::npos
356 / /
      // 3-4 columns of data are required
            stylestr.find("errorbars")
357 / /
                                               == std::string::npos
      // 3-4 columns of data are required
            stylestr.find("errorlines")
                                               == std::string::npos
358 / /
      // 3-4 columns of data are required
            stylestr.find("yerrorbars")
                                               == std::string::npos
359 / /
      // 3-4 columns of data are required
            stylestr.find("yerrorlines")
                                               == std::string::npos
360 / /
      // 3-4 columns of data are required
            stylestr.find("boxerrorbars")
                                               == std::string::npos
361 / /
      // 3-5 columns of data are required
            stylestr.find("xyerrorbars")
362 / /
                                               == std::string::npos
      // 4,6,7 columns of data are required
            stylestr.find("xyerrorlines")
                                               == std::string::npos
363 / /
      // 4,6,7 columns of data are required
            stylestr.find("boxxyerrorbars") == std::string::npos
364 / /
      // 4,6,7 columns of data are required
            stylestr.find("financebars")
365 / /
                                               == std::string::npos
      // 5 columns of data are required
            stylestr.find("candlesticks")
366 / /
                                               == std::string::npos
      // 5 columns of data are required
            stylestr.find("vectors")
                                               == std::string::npos
367 / /
            stylestr.find("image")
                                               == std::string::npos
368 / /
            stylestr.find("rgbimage")
                                               == std::string::npos
369 / /
            stylestr.find("pm3d")
                                               == std::string::npos
370 / /
      {
371
          this->pstyle = std::string("points");
372
      }
373
      else
374
375
          this->pstyle = stylestr;
376
```

```
}
377
378
      return *this;
379
380 }
381
382 / /
383 // smooth: interpolation and approximation of data
384 Gnuplot& Gnuplot::set_smooth(const std::string &stylestr)
385 {
       if (stylestr.find("unique")
                                           == std::string::npos
                                                                     &&
386
           stylestr.find("frequency") == std::string::npos
                                                                     &&
387
           stylestr.find("csplines")
                                         == std::string::npos
                                                                     &&
388
           stylestr.find("acsplines") == std::string::npos
                                                                    &&
389
           stylestr.find("bezier")
                                           == std::string::npos
                                                                     &&
390
           stylestr.find("sbezier")
                                           == std::string::npos
                                                                     )
391
       {
392
           this->smooth = "";
393
      }
394
       else
395
      {
396
           this->smooth = stylestr;
397
      }
398
399
      return *this;
400
401 }
402
403 / /
404// unset smooth
405 Gnuplot& Gnuplot::unset_smooth()
406 {
       this -> smooth = "";
407
408
      return *this;
409
410}
411
412 / /
```

```
413// sets terminal type to windows / x11
414 Gnuplot & Gnuplot::showonscreen()
415 {
                   this->cmd("set_output");
416
                   this->cmd("set_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersetterminal_\undersettermi
418
                   return *this;
419
420 }
421
422 / /
423// saves a gnuplot session to a postscript file
424 Gnuplot& Gnuplot::savetops(const std::string &filename)
425 {
426// this->cmd("set terminal postscript color"); // Tipo
        de terminal (tipo de arquivo)
427 / /
428// std::ostringstream cmdstr;
                                                                                                                                                                                                        // Muda
      o nome do arquivo
429// cmdstr << "set output \"" << filename << ".ps\"";
430 // this -> cmd (cmdstr.str());
431 // this -> replot();
             Replota o gráfico, agora salvando o arquivo ps
432 / /
433 // ShowOnScreen ();
                                                                                                                                                                                                        // Volta
                   para terminal modo janela
434
                   this->cmd("set_term_png_size_1800,1200");
435
436
                    std::ostringstream cmdstr;
437
                    cmdstr << "set_output_\"./Src/Imagens/" << filename << ".png\""
438
                   this->cmd(cmdstr.str());
439
                   this->Replot();
440
441
                   return *this;
442
443 }
444 / /
```

```
445// saves a gnuplot session to a png file and return do on screen
446 Gnuplot& Gnuplot::savetopng(const std::string &filename)
447 {
448 / /
                                                            // Muda
  o terminal
this->cmd("set term png enhanced size 1280,960"); // Tipo
  de terminal (tipo de arquivo)
450 / /
451// std::ostringstream cmdstr;
                                                            // Muda
  o nome do arquivo
452// cmdstr << "set output \"" << filename << ".png\""; // Nome
453 // this -> cmd (cmdstr.str());
this->replot();
  Replota o gráfico, agora salvando o arquivo ps
455 / /
    Retorna o terminal para o padrão janela
456// ShowOnScreen ();
                                                            // Volta
    para terminal modo janela
this->replot();
    Replota o gráfico, agora na tela
     SaveTo(filename, "png", "enhanced_size_1280,960");
459
     return *this;
460
461 }
462
463 / /
464// saves a gnuplot session to a jpeg file and return do on screen
    terminal
465 Gnuplot& Gnuplot::savetojpeg(const std::string &filename)
466 {
                                                         // Muda o
467
                                                            terminal
468// this->cmd("set term jpeg enhanced size 1280,960"); // Tipo
     de terminal (tipo de arquivo)
469 / /
std::ostringstream cmdstr;
                                                            // Muda
471// cmdstr << "set output \"" << filename << ".jpeg\""; // Nome
```

```
do arquivo
_{472} / /
      this->cmd(cmdstr.str());
473 // this->replot();
     Replota o gráfico, agora salvando o arquivo ps
474 / /
     Retorna o terminal para o padrão janela
475// ShowOnScreen ();
                                                                // Volta
     para terminal modo janela
476 // this -> replot();
     Replota o gráfico, agora na tela
      SaveTo(filename, "jpeg", "enhanced_size_1280,960");
477
478
      return *this;
479
480 }
481
482
483 / /
484// saves a gnuplot session to spectific terminal and output file
485// Ofilename: name of disc file
486 // @terminal_type: type of terminal
487// Oflags: aditional information specitif to terminal type
488 // Ex:
489// grafico.SaveTo("pressao_X_temperatura", "png", "enhanced size
490// grafico.TerminalType("png").SaveFile(pressao_X_temperatura);
491 Gnuplot& Gnuplot::SaveTo(const std::string &filename,const std::
     string &terminal_type, std::string flags)
492 {
                                                             // Muda o
      this->cmd("set_term_" + terminal_type + "_" + flags);
493
         Tipo de terminal (tipo de arquivo) e flags adicionais
      std::ostringstream cmdstr;
                                                            // Muda o
494
      cmdstr << "set_output_\"" << filename << "." << terminal_type
495
         << "\"";
      this->cmd(cmdstr.str());
496
      this->replot();
497
         o gráfico, agora salvando o arquivo ps
498
```

```
terminal
                                                                           para o
                                                                           janela
       ShowOnScreen ();
499
       this->replot();
                                                                       // Replota
500
          o gráfico, agora na tela
501
       return *this;
502
503 }
504
505 / /
506// Switches legend on
507 Gnuplot& Gnuplot::set_legend(const std::string &position)
508 {
       std::ostringstream cmdstr;
509
       cmdstr << "set \ key \ " << position;</pre>
510
511
       this->cmd(cmdstr.str());
512
513
       return *this;
514
515 }
516
517 / /
518// Switches legend off
519 Gnuplot & Gnuplot::unset_legend()
520 {
       this->cmd("unset \ key");
521
522
       return *this;
523
524 }
525
526 / /
527// Turns grid on
528\,\mathtt{Gnuplot\&} Gnuplot::set_grid()
```

```
529 {
       this->cmd("set_grid");
530
531
       return *this;
532
533}
534
535 / /
536// Turns grid off
537 Gnuplot & Gnuplot::unset_grid()
538 {
       this->cmd("unset ugrid");
539
540
       return *this;
541
542 }
543
544 / /
545// turns on log scaling for the x axis
546 Gnuplot& Gnuplot::set_xlogscale(const double base)
547 {
       std::ostringstream cmdstr;
548
549
       cmdstr << "set_logscale_x" << base;</pre>
550
       this->cmd(cmdstr.str());
551
552
       return *this;
553
554 }
555
556 / /
557// turns on log scaling for the y axis
558 Gnuplot& Gnuplot::set_ylogscale(const double base)
559 {
       std::ostringstream cmdstr;
560
561
       cmdstr << "set_{\perp}logscale_{\perp}y_{\perp}" << base;
562
       this->cmd(cmdstr.str());
563
564
```

```
return *this;
565
566 }
567
568 / /
569// turns on log scaling for the z axis
570 Gnuplot& Gnuplot::set_zlogscale(const double base)
571 {
      std::ostringstream cmdstr;
572
573
      cmdstr << "set \log cale z " << base;
574
      this->cmd(cmdstr.str());
575
576
      return *this;
577
578}
579
580 / /
581// turns off log scaling for the x axis
582 Gnuplot& Gnuplot::unset_xlogscale()
583 {
      this->cmd("unset_logscale_x");
584
      return *this;
585
586 }
587
588 / /
589// turns off log scaling for the y axis
590 Gnuplot& Gnuplot::unset_ylogscale()
591 {
      this->cmd("unset_logscale_y");
592
      return *this;
593
594 }
595
596 / /
597// turns off log scaling for the z axis
598 Gnuplot& Gnuplot::unset_zlogscale()
```

```
599 {
       this->cmd("unset_logscale_z");
600
       return *this;
601
602}
603
604
605 / /
606// scales the size of the points used in plots
607 Gnuplot& Gnuplot::set_pointsize(const double pointsize)
608 {
       std::ostringstream cmdstr;
609
       cmdstr << "set_pointsize_" << pointsize;</pre>
610
       this->cmd(cmdstr.str());
611
612
      return *this;
613
614 }
615
616 / /
617// set isoline density (grid) for plotting functions as surfaces
618 Gnuplot & Gnuplot::set_samples(const int samples)
619 {
       std::ostringstream cmdstr;
620
       cmdstr << "set_{\sqcup}samples_{\sqcup}" << samples;
621
       this->cmd(cmdstr.str());
622
623
      return *this;
624
625 }
626
627 / /
628// set isoline density (grid) for plotting functions as surfaces
629 Gnuplot& Gnuplot::set_isosamples(const int isolines)
630 {
       std::ostringstream cmdstr;
631
       cmdstr << "setuisosamplesu" << isolines;</pre>
632
       this -> cmd (cmdstr.str());
633
634
```

```
return *this;
635
636 }
637
638 / /
639 // enables hidden line removal for surface plotting
640 Gnuplot & Gnuplot::set_hidden3d()
641 {
      this->cmd("set_hidden3d");
642
643
      return *this;
644
645 }
646
647 / /
648// disables hidden line removal for surface plotting
649 Gnuplot & Gnuplot::unset_hidden3d()
650 {
      this->cmd("unset_hidden3d");
651
652
      return *this;
653
654 }
655
656 / /
657// enables contour drawing for surfaces set contour {base | surface
658 Gnuplot& Gnuplot::set_contour(const std::string &position)
659 {
      if (position.find("base")
                                       == std::string::npos
                                                                 &&
660
           position.find("surface") == std::string::npos
                                                                 &&
661
           position.find("both")
                                       == std::string::npos
662
      {
663
           this -> cmd("set_contour_base");
664
665
      else
666
667
           this->cmd("set_contour_" + position);
668
669
      }
```

```
670
      return *this;
671
672}
673
674 / /
675// disables contour drawing for surfaces
676 Gnuplot & Gnuplot::unset_contour()
677 {
      this->cmd("unset contour");
678
679
      return *this;
680
681 }
682
683 / /
684// enables the display of surfaces (for 3d plot)
685 Gnuplot& Gnuplot::set_surface()
686 {
      this->cmd("set_surface");
687
688
      return *this;
689
690 }
691
692 / /
693// disables the display of surfaces (for 3d plot)
694 Gnuplot & Gnuplot::unset_surface()
695 {
      this->cmd("unset usurface");
696
697
      return *this;
698
699 }
700
701 / /
702// Sets the title of a gnuplot session
703 Gnuplot& Gnuplot::set_title(const std::string &title)
```

```
704 {
       std::ostringstream cmdstr;
705
706
       cmdstr << "set_title_\"" << title << "\"";</pre>
707
       this->cmd(cmdstr.str());
708
709
      return *this;
710
711 }
712
713 / /
714// Clears the title of a gnuplot session
715 Gnuplot& Gnuplot::unset_title()
716 {
      this->set_title("");
717
718
     return *this;
719
720 }
721
722 / /
723// set labels
_{724}// set the xlabel
725 Gnuplot& Gnuplot::set_xlabel(const std::string &label)
726 {
       std::ostringstream cmdstr;
727
728
       cmdstr << "setuxlabelu\"" << label << "\"";</pre>
729
       this->cmd(cmdstr.str());
730
731
      return *this;
732
733 }
734
735 / /
736// set the ylabel
737 Gnuplot& Gnuplot::set_ylabel(const std::string &label)
738 {
739
      std::ostringstream cmdstr;
```

```
740
       cmdstr << "set_ylabel_v"" << label << "\"";
741
       this->cmd(cmdstr.str());
742
743
      return *this;
744
745 }
746
747 / /
_{748}// set the zlabel
749 Gnuplot& Gnuplot::set_zlabel(const std::string &label)
750 {
       std::ostringstream cmdstr;
751
752
       cmdstr << "set_zlabel_\"" << label << "\"";</pre>
753
       this->cmd(cmdstr.str());
754
755
      return *this;
756
757 }
758
759 / /
760// set range
761// set the xrange
762 Gnuplot& Gnuplot::set_xrange(const int iFrom,
                                    const int iTo)
763
764 {
      std::ostringstream cmdstr;
765
766
       cmdstr << "set_{\perp}xrange[" << iFrom << ":" << iTo << "]";
767
       this->cmd(cmdstr.str());
768
769
      return *this;
770
771 }
772
773 / /
774// set autoscale x
775 Gnuplot& Gnuplot::set_xautoscale()
```

```
776 {
       this->cmd("set_xrange_restore");
777
       this->cmd("set autoscale x");
778
779
      return *this;
780
781 }
782
783 / /
784// set the yrange
785 Gnuplot& Gnuplot::set_yrange(const int iFrom, const int iTo)
786 {
       std::ostringstream cmdstr;
787
788
       cmdstr << "set_yrange[" << iFrom << ":" << iTo << "]";
789
       this->cmd(cmdstr.str());
790
791
      return *this;
792
793 }
794
795 / /
796// set autoscale y
797 Gnuplot& Gnuplot::set_yautoscale()
798 {
       this->cmd("set_yrange_restore");
799
       this->cmd("set_{\square}autoscale_{\square}y");
800
801
      return *this;
802
803 }
804
805 / /
806// set the zrange
807 Gnuplot& Gnuplot::set_zrange(const int iFrom,
                                     const int iTo)
808
809 {
       std::ostringstream cmdstr;
810
811
```

```
812
      this->cmd(cmdstr.str());
813
814
      return *this;
815
816 }
817
818 / /
819// set autoscale z
820 Gnuplot& Gnuplot::set_zautoscale()
821 {
      this->cmd("set \ zrange \ restore");
822
      this -> cmd ("set_{\perp}autoscale_{\perp}z");
823
824
      return *this;
825
826 }
827
828 / /
829// set the palette range
830\, \texttt{Gnuplot\& Gnuplot::set\_cbrange(const int iFrom,}
                                    const int iTo)
831
832 {
      std::ostringstream cmdstr;
833
834
      cmdstr << "set_cbrange[" << iFrom << ":" << iTo << "]";</pre>
835
      this->cmd(cmdstr.str());
836
837
      return *this;
838
839 }
840
841 / /
842// Plots a linear equation y=ax+b (where you supply the
843// slope a and intercept b)
844 Gnuplot& Gnuplot::plot_slope(const double a,
                                  const double b,
845
                                  const std::string &title)
846
847 {
```

```
std::ostringstream cmdstr;
848
849
       // command to be sent to gnuplot
850
       if (this->nplots > 0 && this->two_dim == true)
851
            cmdstr << "replot";</pre>
852
       else
853
            cmdstr << "plot";</pre>
854
855
       cmdstr << a << "_*\_x_+\_" << b << "_title_\\"";
856
857
       if (title == "")
858
            cmdstr << "f(x)_{\sqcup} = \sqcup" << a << "_{\sqcup} *_{\sqcup} x_{\sqcup} + _{\sqcup}" << b;
859
       else
860
            cmdstr << title;</pre>
861
862
       cmdstr << "\"uwithu" << this->pstyle;
863
864
       // Do the actual plot
865
       this->cmd(cmdstr.str());
866
867
       return *this;
868
869 }
870
871 / /
872 // Plot an equation which is supplied as a std::string y=f(x) (only
       f(x) expected)
873 Gnuplot& Gnuplot::plot_equation(const std::string &equation,
                                         const std::string &title)
874
875 {
       std::ostringstream cmdstr;
876
877
       // command to be sent to gnuplot
878
       if (this->nplots > 0 && this->two_dim == true)
879
            cmdstr << "replot";</pre>
880
       else
881
            cmdstr << "plot";
882
883
       cmdstr << equation << "utitleu\"";
884
885
       if (title == "")
886
```

```
cmdstr << "f(x)<sub>\( \sigma\)</sub> << equation;
887
       else
888
            cmdstr << title;</pre>
889
890
       cmdstr << "\"uwithu" << this->pstyle;
891
892
       // Do the actual plot
893
       this->cmd(cmdstr.str());
894
895
       return *this;
896
897 }
898
899 / /
900// plot an equation supplied as a std::string y=(x)
901 Gnuplot& Gnuplot::plot_equation3d(const std::string &equation,
                                           const std::string &title)
902
903 {
       std::ostringstream cmdstr;
904
905
       // command to be sent to gnuplot
906
       if (this->nplots > 0 &&
                                     this->two_dim == false)
907
            cmdstr << "replot";
908
       else
909
            cmdstr << "splot";</pre>
910
911
       cmdstr << equation << "_title_\"";
912
913
       if (title == "")
914
            cmdstr << "f(x,y)_{\sqcup}=_{\sqcup}" << equation;
915
       else
916
            cmdstr << title;</pre>
917
918
       cmdstr << "\"uwithu" << this->pstyle;
919
920
       // Do the actual plot
921
       this->cmd(cmdstr.str());
922
923
       return *this;
924
925 }
926
```

927 / /

```
928// Plots a 2d graph from a list of doubles (x) saved in a file
929 Gnuplot& Gnuplot::plotfile_x(const std::string &filename,
                                  const int column,
930
                                  const std::string &title)
931
932 {
      // check if file exists
933
      if( !(Gnuplot::file_exists(filename,4)) ) // check existence
         and read permission
      {
935
           std::ostringstream except;
936
           if( !(Gnuplot::file_exists(filename,0)) ) // check
937
               except << "File_\"" << filename << "\"_does_not_exist";
938
           else
939
               except << "NoureadupermissionuforuFileu\"" << filename
940
                   << "\"";
           throw GnuplotException( except.str() );
941
           return *this;
942
      }
943
944
      std::ostringstream cmdstr;
945
946
      // command to be sent to gnuplot
947
      if (this->nplots > 0 &&
                                  this->two_dim == true)
948
           cmdstr << "replot";</pre>
949
      else
950
           cmdstr << "plot";
951
952
      cmdstr << "\"" << filename << "\"usingu" << column;
953
954
      if (title == "")
955
           cmdstr << "unotitleu";</pre>
956
      else
957
           cmdstr << "utitleu\"" << title << "\"u";</pre>
958
959
      if(smooth == "")
960
           cmdstr << "withu" << this->pstyle;
961
      else
962
           cmdstr << "smoothu" << this->smooth;
963
```

```
964
       // Do the actual plot
965
       this->cmd(cmdstr.str()); //nplots++; two_dim = true; already
966
          in this->cmd();
967
      return *this;
968
969 }
970
971 / /
972// Plots a 2d graph from a list of doubles: x
973 Gnuplot& Gnuplot::plot_x(const std::vector < double > &x,
                               const std::string &title)
974
975 {
       if (x.size() == 0)
976
977
           throw GnuplotException("std::vector_too_small");
978
           return *this;
979
       }
980
981
       std::ofstream tmp;
982
       std::string name = create_tmpfile(tmp);
983
       if (name == "")
984
           return *this;
985
986
       // write the data to file
987
       for (unsigned int i = 0; i < x.size(); i++)</pre>
988
           tmp << x[i] << std::endl;</pre>
989
990
       tmp.flush();
991
       tmp.close();
992
993
       this->plotfile_x(name, 1, title);
994
995
       return *this;
996
997}
998
999 / /
```

```
1001 Gnuplot& Gnuplot::plotfile_xy(const std::string &filename,
                                     const int column_x,
1002
                                     const int column_y,
1003
                                     const std::string &title)
1004
1005 {
       // check if file exists
1006
       if( !(Gnuplot::file_exists(filename,4)) ) // check existence
1007
          and read permission
       {
1008
           std::ostringstream except;
1009
           if( !(Gnuplot::file_exists(filename,0)) ) // check
1010
               existence
                except << "File_\"" << filename << "\"_does_not_exist";
1011
           else
1012
                except << "NoureadupermissionuforuFileu\"" << filename
1013
                   << "\"";
           throw GnuplotException( except.str() );
1014
           return *this;
1015
       }
1016
1017
       std::ostringstream cmdstr;
1018
1019
       // command to be sent to gnuplot
1020
       if (this->nplots > 0 &&
                                    this->two_dim == true)
1021
           cmdstr << "replot";
1022
       else
1023
           cmdstr << "plot";
1024
1025
       cmdstr << "\"" << filename << "\"usingu" << column_x << ":" <<
1026
           column_y;
1027
       if (title == "")
1028
           cmdstr << "unotitleu";</pre>
1029
       else
1030
           cmdstr << "utitleu\"" << title << "\"u";</pre>
1031
1032
       if (smooth == "")
1033
           cmdstr << "withu" << this->pstyle;
1034
       else
1035
            cmdstr << "smoothu" << this->smooth;
1036
1037
       // Do the actual plot
1038
```

```
this->cmd(cmdstr.str());
1039
1040
       return *this;
1041
1042}
1043
1044 / /
1045// Plots a 2d graph from a list of doubles: x y
1046 Gnuplot& Gnuplot::plot_xy(const std::vector < double > &x,
                                 const std::vector < double > &y,
1047
                                 const std::string &title)
1048
1049 {
       if (x.size() == 0 || y.size() == 0)
1050
       {
1051
            throw GnuplotException("std::vectors_too_small");
1052
            return *this;
1053
       }
1054
1055
       if (x.size() != y.size())
1056
1057
            throw GnuplotException("Lengthuofutheustd::vectorsudiffers"
1058
               );
            return *this;
1059
       }
1060
1061
       std::ofstream tmp;
1062
       std::string name = create_tmpfile(tmp);
1063
       if (name == "")
1064
            return *this;
1065
1066
       // write the data to file
1067
       for (unsigned int i = 0; i < x.size(); i++)</pre>
1068
            tmp << x[i] << "" << y[i] << std::endl;</pre>
1069
1070
       tmp.flush();
1071
       tmp.close();
1072
1073
       this->plotfile_xy(name, 1, 2, title);
1074
1075
       return *this;
1076
1077}
```

```
1078
1079 / /
1080// Plots a 2d graph with errorbars from a list of doubles (x y dy)
      saved in a file
1081 Gnuplot& Gnuplot::plotfile_xy_err(const std::string &filename,
                                          const int column_x,
1082
                                           const int column_y,
1083
                                           const int column_dy,
1084
                                           const std::string &title)
1085
1086 ₹
       // check if file exists
1087
       if( !(Gnuplot::file_exists(filename,4)) ) // check existence
1088
           and read permission
       {
1089
            std::ostringstream except;
1090
            if( !(Gnuplot::file_exists(filename,0)) ) // check
1091
                 except << "File_\"" << filename << "\"_does_not_exist";
1092
            else
1093
                 except << "NoureadupermissionuforuFileu\"" << filename
1094
                    << "\"";
            throw GnuplotException( except.str() );
1095
            return *this;
1096
       }
1097
1098
       std::ostringstream cmdstr;
1099
1100
       \ensuremath{//} command to be sent to gnuplot
1101
       if (this->nplots > 0
                                &&
                                     this->two_dim == true)
1102
            cmdstr << "replot";</pre>
1103
       else
1104
            cmdstr << "plot";
1105
1106
       cmdstr << "\"" << filename << "\"_{\sqcup}using_{\sqcup}" << column_{\bot}x << ":" <<
1107
            column_y;
1108
       if (title == "")
1109
            cmdstr << "unotitleu";</pre>
1110
       else
1111
            cmdstr << "utitleu\"" << title << "\"u";</pre>
1112
```

```
1113
       cmdstr << "withu" << this->pstyle << ",u\"" << filename << "\"u
1114
          using_"
               << column_x << ":" << column_y << ":" << column_dy << "_
1115
                   notitle_with_errorbars";
1116
       // Do the actual plot
1117
       this->cmd(cmdstr.str());
1118
1119
       return *this;
1120
1121 }
1122
1123 / /
1124// plot x,y pairs with dy errorbars
1125 Gnuplot& Gnuplot::plot_xy_err(const std::vector < double > &x,
                                     const std::vector < double > &y,
1126
                                     const std::vector < double > & dy ,
1127
                                     const std::string &title)
1128
1129 {
       if (x.size() == 0 || y.size() == 0 || dy.size() == 0)
1130
       {
1131
            throw GnuplotException("std::vectors_too_small");
1132
            return *this;
1133
       }
1134
1135
       if (x.size() != y.size() || y.size() != dy.size())
1136
1137
            throw GnuplotException("Length of the std::vectors differs"
1138
               );
            return *this;
1139
       }
1140
1141
       std::ofstream tmp;
1142
       std::string name = create_tmpfile(tmp);
1143
       if (name == "")
1144
           return *this;
1145
1146
       // write the data to file
1147
       for (unsigned int i = 0; i < x.size(); i++)</pre>
1148
            tmp << x[i] << "_{\sqcup}" << y[i] << "_{\sqcup}" << dy[i] << std::endl;
1149
```

```
1150
       tmp.flush();
1151
       tmp.close();
1152
1153
       // Do the actual plot
1154
       this->plotfile_xy_err(name, 1, 2, 3, title);
1155
1156
       return *this;
1157
1158}
1159
1160 / /
1161// Plots a 3d graph from a list of doubles (x y z) saved in a file
1162 Gnuplot& Gnuplot::plotfile_xyz(const std::string &filename,
                                      const int column_x,
1163
                                      const int column_y,
1164
                                      const int column_z,
1165
                                      const std::string &title)
1166
1167 {
1168
       // check if file exists
1169
       if( !(Gnuplot::file_exists(filename,4)) ) // check existence
1170
          and read permission
1171
           std::ostringstream except;
1172
           if( !(Gnuplot::file_exists(filename,0)) ) // check
1173
                except << "File_\"" << filename << "\"_does_not_exist";
1174
           else
1175
                except << "NoureadupermissionuforuFileu\"" << filename
1176
                   << "\"";
           throw GnuplotException( except.str() );
1177
           return *this;
1178
       }
1179
1180
       std::ostringstream cmdstr;
1181
1182
       // command to be sent to gnuplot
1183
       if (this->nplots > 0
                                &&
                                    this->two_dim == false)
1184
            cmdstr << "replot";
1185
       else
1186
```

```
cmdstr << "splot";
1187
1188
       cmdstr << "\"" << filename << "\"_{\sqcup}using_{\sqcup}" << column_{\bot}x << ":" <<
1189
            column_y << ":" << column_z;</pre>
1190
       if (title == "")
1191
            cmdstr << "unotitleuwithu" << this->pstyle;
1192
       else
1193
            cmdstr << "_{\perp}title_{\perp}\"" << title << "_{\perp}with_{\perp}" << this->
1194
                pstyle;
1195
       // Do the actual plot
1196
       this->cmd(cmdstr.str());
1197
1198
       return *this;
1199
1200 }
1201
1202 / /
1203// Plots a 3d graph from a list of doubles: x y z
1204 Gnuplot & Gnuplot::plot_xyz(const std::vector < double > &x,
                                   const std::vector < double > &y,
1205
                                   const std::vector < double > &z,
1206
                                   const std::string &title)
1207
1208
       if (x.size() == 0 || y.size() == 0 || z.size() == 0)
1209
1210
            throw GnuplotException("std::vectors_too_small");
1211
            return *this;
1212
       }
1213
1214
       if (x.size() != y.size() || x.size() != z.size())
1215
       {
1216
            throw GnuplotException("Length_lof_lthe_lstd::vectors_ldiffers")
1217
                );
            return *this;
1218
       }
1219
1220
1221
       std::ofstream tmp;
1222
       std::string name = create_tmpfile(tmp);
1223
```

```
if (name == "")
1224
            return *this;
1225
1226
       // write the data to file
1227
       for (unsigned int i = 0; i < x.size(); i++)</pre>
1228
       {
1229
            tmp << x[i] << "_{\sqcup}" << y[i] << "_{\sqcup}" << z[i] <<std::endl;
1230
       }
1231
1232
       tmp.flush();
1233
       tmp.close();
1234
1235
1236
       this->plotfile_xyz(name, 1, 2, 3, title);
1237
1238
       return *this;
1239
1240}
1241
1242
1243
1244 / /
_{1245}/// * note that this function is not valid for versions of GNUPlot
       below 4.2
1246 Gnuplot& Gnuplot::plot_image(const unsigned char * ucPicBuf,
                                     const int iWidth,
1247
                                     const int iHeight,
1248
                                     const std::string &title)
1249
1250 {
       std::ofstream tmp;
1251
       std::string name = create_tmpfile(tmp);
1252
       if (name == "")
1253
            return *this;
1254
1255
       // write the data to file
1256
       int iIndex = 0;
1257
       for(int iRow = 0; iRow < iHeight; iRow++)</pre>
1258
1259
            for(int iColumn = 0; iColumn < iWidth; iColumn++)</pre>
1260
1261
                 tmp << iColumn << "" << iRow << "" << static_cast <
1262
```

```
float > (ucPicBuf[iIndex++]) << std::endl;</pre>
            }
1263
       }
1264
1265
       tmp.flush();
1266
       tmp.close();
1267
1268
1269
       std::ostringstream cmdstr;
1270
1271
       // command to be sent to gnuplot
1272
       if (this->nplots > 0 &&
                                      this->two_dim == true)
1273
            cmdstr << "replot";
1274
       else
1275
            cmdstr << "plot";
1276
1277
       if (title == "")
1278
            cmdstr << "\"" << name << "\"uwithuimage";</pre>
1279
       else
1280
            cmdstr << "\"" << name << "\"_{\perp}title_{\perp}\"" << title << "\"_{\perp}
1281
                with image";
1282
       // Do the actual plot
1283
       this->cmd(cmdstr.str());
1284
1285
       return *this;
1286
1287 }
1288
1289 / /
1290 // Sends a command to an active gnuplot session
1291 Gnuplot& Gnuplot::cmd(const std::string &cmdstr)
1292 {
       if( !(this->valid) )
1293
1294
            return *this;
1295
       }
1296
1297
       // int fputs ( const char * str, FILE * stream );
1298
          writes the string str to the stream.
1299
       // The function begins copying from the address specified (str)
1300
```

```
until it reaches the
       // terminating null character ('\0'). This final null-character
1301
           is not copied to the stream.
       fputs( (cmdstr+"\n").c_str(), this->gnucmd );
1302
1303
       // int fflush ( FILE * stream );
1304
       // If the given stream was open for writing and the last i/o
1305
          operation was an output operation,
       // any unwritten data in the output buffer is written to the
1306
          file.
       // If the argument is a null pointer, all open files are
1307
          flushed.
       // The stream remains open after this call.
1308
       fflush(this->gnucmd);
1309
1310
1311
       if( cmdstr.find("replot") != std::string::npos )
1312
       {
1313
           return *this;
1314
1315
       else if( cmdstr.find("splot") != std::string::npos )
1316
       {
1317
           this->two_dim = false;
1318
           this ->nplots++;
1319
       }
1320
       else if( cmdstr.find("plot") != std::string::npos )
1321
       {
1322
           this->two_dim = true;
1323
           this ->nplots++;
1324
1325
       return *this;
1326
1327 }
1328
1329 / /
1330 // Sends a command to an active gnuplot session, identical to cmd()
1331 Gnuplot & Gnuplot::operator << (const std::string &cmdstr)
1332 {
       this->cmd(cmdstr);
1333
       return *this;
1334
1335 }
```

```
1336
1337 / /
1338// Opens up a gnuplot session, ready to receive commands
1339 void Gnuplot::init()
1340 {
      // char * getenv ( const char * name ); get value of an
1341
       // Retrieves a C string containing the value of the environment
1342
           variable whose
      // name is specified as argument.
1343
      // If the requested variable is not part of the environment
1344
          list, the function returns a NULL pointer.
1345 #if ( defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ) && !
     defined(__APPLE__)
      if (getenv("DISPLAY") == NULL)
1346
       {
1347
           this->valid = false;
1348
           throw GnuplotException("Can't find DISPLAY variable");
1349
1350
1351 # endif
1352
      // if gnuplot not available
1353
       if (!Gnuplot::get_program_path())
1354
       {
1355
           this->valid = false;
1356
           throw GnuplotException("Can'tufindugnuplot");
1357
1358
1359
1360
       std::string tmp = Gnuplot::m_sGNUPlotPath + "/" + Gnuplot::
1361
          m_sGNUPlotFileName;
1362
      // FILE *popen(const char *command, const char *mode);
1363
       // The popen() function shall execute the command specified by
1364
       // create a pipe between the calling program and the executed
1365
       // return a pointer to a stream that can be used to either read
1366
           from or write to the pipe.
1367#if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
```

```
defined(__TOS_WIN__)
       this->gnucmd = _popen(tmp.c_str(),"w");
1368
1369#elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
     defined(__APPLE__)
       this->gnucmd = popen(tmp.c_str(),"w");
1370
1371 # endif
1372
       // popen() shall return a pointer to an open stream that can be
1373
           used to read or write to the pipe.
       // Otherwise, it shall return a null pointer and may set errno
1374
          to indicate the error.
       if (!this->gnucmd)
1375
       ₹
1376
           this->valid = false;
1377
           throw GnuplotException("Couldn'tuopenuconnectionutougnuplot
1378
              ");
       }
1379
1380
       this->nplots = 0;
1381
       this->valid = true;
1382
       this -> smooth = "";
1383
1384
       //set terminal type
1385
       this->showonscreen();
1386
1387
       return;
1388
1389 }
1390
1391 / /
1392 // Find out if a command lives in m_sGNUPlotPath or in PATH
1393 bool Gnuplot::get_program_path()
1394 {
      // first look in m_sGNUPlotPath for Gnuplot
1395
       std::string tmp = Gnuplot::m_sGNUPlotPath + "/" + Gnuplot::
1396
          m_sGNUPlotFileName;
1397
1398#if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
     defined(__TOS_WIN__)
       if ( Gnuplot::file_exists(tmp,0) ) // check existence
1400 #elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
```

```
defined(__APPLE__)
       if ( Gnuplot::file_exists(tmp,1) ) // check existence and
1401
          execution permission
1402 # endif
      {
1403
           return true;
1404
      }
1405
1406
      // second look in PATH for Gnuplot
1407
       char *path;
1408
      // Retrieves a C string containing the value of the environment
1409
      path = getenv("PATH");
1410
1411
      if (path == NULL)
1412
       {
1413
           throw GnuplotException("Path_is_not_set");
1414
           return false;
1415
      }
1416
       else
1417
1418
           std::list<std::string> ls;
1419
           //split path (one long string) into list ls of strings
1420
1421 # if defined(WIN32) | defined(_WIN32) | defined(_WIN32__) |
     defined(__TOS_WIN__)
           stringtok(ls,path,";");
1422
1423#elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
     defined(__APPLE__)
           stringtok(ls,path,":");
1424
1425 # endif
           // scan list for Gnuplot program files
1426
           for (std::list<std::string>::const_iterator i = ls.begin();
1427
               i != ls.end(); ++i)
           {
1428
               tmp = (*i) + "/" + Gnuplot::m_sGNUPlotFileName;
1429
1430 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
     defined(__TOS_WIN__)
               if ( Gnuplot::file_exists(tmp,0) ) // check existence
1431
1432#elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
     defined(__APPLE__)
               if ( Gnuplot::file_exists(tmp,1) ) // check existence
1433
                   and execution permission
```

```
1434 # endif
                                           {
1435
                                                       Gnuplot::m_sGNUPlotPath = *i; // set m_sGNUPlotPath
1436
                                                       return true;
1437
                                          }
1438
                              }
1439
1440
                              tmp = "Can'tufindugnuplotuneitheruinuPATHunoruinu\"" +
1441
                                       Gnuplot::m_sGNUPlotPath + "\"";
                              throw GnuplotException(tmp);
1442
1443
                              Gnuplot::m_sGNUPlotPath = "";
1444
                              return false;
1445
                  }
1446
1447 }
1448
1449 / /
1450// check if file exists
1451 bool Gnuplot::file_exists(const std::string &filename, int mode)
1452 {
                   if ( mode < 0 || mode > 7)
1453
                   {
1454
                               throw std::runtime_error("Inufunctionu\"Gnuplot::
1455
                                       file_exists\":\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umode\umo
                                        ");
                              return false;
1456
                  }
1457
1458
                  // int _access(const char *path, int mode);
1459
                  // returns 0 if the file has the given mode,
1460
                             it returns -1 if the named file does not exist or is not
1461
                            accessible in the given mode
                  // mode = 0 (F_OK) (default): checks file for existence only
1462
                  // mode = 1 (X_OK): execution permission
1463
                  // mode = 2 (W_OK): write permission
1464
                  // mode = 4 (R_OK): read permission
1465
                                                           : read and write permission
                   // mode = 6
1466
                                                                       : read, write and execution permission
1468#if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
               defined(__TOS_WIN__)
```

```
if (_access(filename.c_str(), mode) == 0)
1470#elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
     defined(__APPLE__)
       if (access(filename.c_str(), mode) == 0)
1471
1472 # endif
       {
1473
           return true;
1474
       }
1475
       else
1476
       {
1477
           return false;
1478
       }
1479
1480
1481 }
1482
1483 / /
1484 // Opens a temporary file
1485 std::string Gnuplot::create_tmpfile(std::ofstream &tmp)
1486 {
1487#if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
     defined(__TOS_WIN__)
       char name[] = "gnuplotiXXXXXX"; //tmp file in working directory
1489#elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
     defined(__APPLE__)
       char name[] = "/tmp/gnuplotiXXXXXX"; // tmp file in /tmp
1491 # endif
1492
       // check if maximum number of temporary files reached
1493
       if (Gnuplot::tmpfile_num == GP_MAX_TMP_FILES - 1)
1494
       {
1495
           std::ostringstream except;
1496
           except << "Maximumunumberuofutemporaryufilesureachedu(" <<
1497
              GP_MAX_TMP_FILES
                   << "): cannot open more files " << std::endl;
1498
1499
           throw GnuplotException( except.str() );
1500
           return "";
1501
       }
1502
1503
       // int mkstemp(char *name);
1504
```

```
// shall replace the contents of the string pointed to by "name
1505
          " by a unique filename,
       // and return a file descriptor for the file open for reading
1506
          and writing.
       // Otherwise, -1 shall be returned if no suitable file could be
1507
       // The string in template should look like a filename with six
1508
          trailing 'X' s;
       // mkstemp() replaces each 'X' with a character from the
1509
          portable filename character set.
       // The characters are chosen such that the resulting name does
1510
          not duplicate the name of an existing file at the time of a
          call to mkstemp()
1511
1512
      // open temporary files for output
1513
1514#if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
     defined(__TOS_WIN__)
      if (_mktemp(name) == NULL)
1516#elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
     defined(__APPLE__)
      if (mkstemp(name) == -1)
1517
1518 # endif
      {
1519
           std::ostringstream except;
1520
           except << "Cannot_create_temporary_file__\"" << name << "\""
1521
           throw GnuplotException(except.str());
1522
           return "";
1523
      }
1524
1525
      tmp.open(name);
1526
      if (tmp.bad())
1527
       {
1528
           std::ostringstream except;
1529
           except << "Cannotucreateutemporaryufileu\"" << name << "\""
1530
           throw GnuplotException(except.str());
1531
           return "";
1532
      }
1533
1534
      // Save the temporary filename
1535
```

```
this->tmpfile_list.push_back(name);
Gnuplot::tmpfile_num++;

return name;

1540}
```

Apresenta-se na listagem 6.25 o programa main().

Listing 6.25: Arquivo de implementação da função main().

# Capítulo 7

# Teste

Todo projeto de engenharia passa por uma etapa de testes. Neste capítulo apresentamos alguns testes do software desenvolvido. Estes testes devem dar resposta aos diagramas de caso de uso inicialmente apresentados (diagramas de caso de uso geral e específicos).

### 7.1 Teste 1: Descrição

O presente trabalho apresenta interface em modo texto. O software, primeiramente, pergunta ao usuário se ele deseja a execução do programa e, após isso, o usuário entra com os dados do sistema poço-reservatório com extensão .dat e .txt.

```
Projeto Programacao Pratica - Calculo Indice de produtividade

Professor: Andre Duarte Bueno

Alunos: Carolina Bastos
Douglas Ribeiro

Statis de securbar o programa? 1 - Sim | 0 - nao
C:/Program 'nao é reconhecido como uma comando interno
u externo, um programa operável ou um arquivo em lotes.

Importacao de dados

Importacao de dados

Importacao de dados.
Inquivos Disponivels

-/Src//dados.txt*

-/Src//dados.txt*

-/Src//dados.txd*

-/Src//dados.txd*

Dados estao corretos? 1 - sim | 2 - nao

EscervatorioA, dat*

ReservatorioA, dat*

Qual nome do arquivo de saida de dados?
```

Figura 7.1: Interface com usuário do programa.

## 7.2 Teste 2: Descrição

Instruções::

- Neste programa, serão calculados os índices de produtividade de um determinado reservatório pelos seguintes métodos da literatura: Borisov, Joshi, Joshi Anisotrópico, Giger, Renard & Dupuy e Sheddid.
- O programa, primeiramente, precisa ser aberto no diretório onde o código se encontra e, depois disso, compila-se o código em um programa como o visual Studio 2019, neste caso, o programa foi compilado direto utilizando-se o dev C++.
- O programa pôde ser validado com base nos resultados obtidos na monografia em que foi baseado, neste caso, todos os dados possuem saída em .txt após a simulação para cada método.

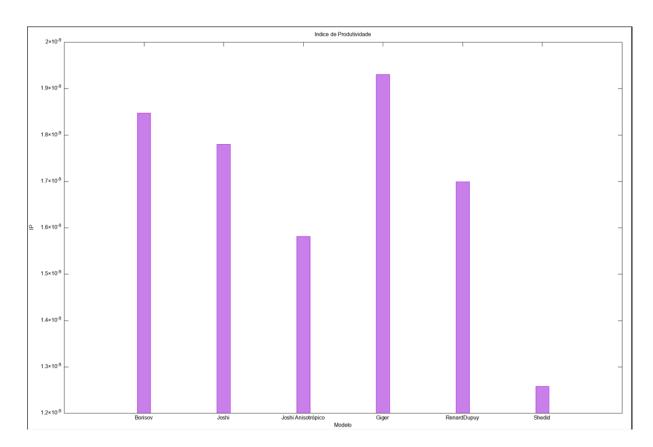


Figura 7.2: Histograma com os resultados para cada método do cálculo do Índice de Produtividade.

# Capítulo 8

# Documentação

A presente documentação refere-se ao uso do "Programa em C++ para o cálculo do Índice de Produtividade de Poços Horizontais e Verticais. Esta documentação tem o formato de uma apostila que explica passo a passo ao usuário como usar o programa.

### 8.1 Documentação do usuário

Descreve-se aqui o manual do usuário, um guia que explica, passo a passo a forma de instalação e uso do software desenvolvido.

### 8.1.1 Como rodar o software

Abra o terminal, vá para o diretório onde está o projeto, compile o programa e depois o execute. Logo após, siga os seguintes passos:

- 1. O programa apresentará uma pequena interface e perguntará se o usuário quer continuar a execução, sendo 1 para continuar e 0 para não, caso o usuário digite outro valor, aparecerá uma mensagem de erro pedindo que digite os valores anteriormente ditos.
- 2. Selecionando-se a opção 1, o programa vai para o diretório onde se encontra os arquivos em formato .txt, que possuem nesta sequência e nesta ordem as propriedades do poço e do reservatório e esses dados devem ser postos no sistema S.I de unidades para gerar o índice de produtividade correto: permeabilidade horizontal, raio do poço, raio do reservatório, comprimento do poço, permeabilidade vertical, altura do reservatório, viscosidade do fluido, fator volume-formação do fluido.
- 3. Após o usuário escolher o sistema reservatório-poço a ser analisado na pasta "Src", o software vai mostrar os dados na tela e perguntará se estão corretos, sendo 1 para confirmar e 2 sinalizará que os dados estão incorretos.
- 4. Em seguida, após a confirmação dos dados, o programa pedirá um nome para o arquivo de saída a qual ficará à escolha do usuário.
- 5. Feita a escolha do nome, o programa mostrará na tela que está a plotar os gráficos e basta apertar enter para que a figura com um histograma apareça na tela com os resultados

obtidos dos índices de produtividade de cada tipo: Borisov, Joshi, Joshi Anisotrópico, Giger, Renard & Dupuy e Sheddid.

- 6. A figura será salva no diretório onde se encontra o código fonte e um arquivo .txt será gerado com os valores dos índices de produtividade.
- 7. Por último, o programa vai perguntar ao usuário se ele quer fazer uma nova simulação.

### 8.2 Documentação para desenvolvedor

Apresenta-se nesta seção a documentação para o desenvolvedor, isto é, informações para usuários que queiram modificar, aperfeiçoar ou ampliar este software.

### 8.2.1 Dependências

Para compilar o software é necessário atender as seguintes dependências:

- Instalar o compilador g++ da GNU disponível em http://gcc.gnu.org. Para instalar no GNU/Linux use o comando yum install gcc.
- Biblioteca CGnuplot; os arquivos para acesso a biblioteca CGnuplot devem estar no diretório com os códigos do software;
- O software gnuplot, disponível no endereço http://www.gnuplot.info/, deve estar instalado. É possível que haja necessidade de setar o caminho para execução do gnuplot.
- É recomendado usar versões mais atualizadas de compiladores para se conseguir usar a biblioteca filesystem, que somente pode ser usada para versões C++17 a C++20.

### 8.2.2 Como gerar a documentação usando doxygen

A documentação do código do software deve ser feita usando o padrão JAVADOC, conforme apresentada no Capítulo - Documentação, do livro texto da disciplina. Depois de documentar o código, use o software doxygen para gerar a documentação do desenvolvedor no formato html. O software doxygen lê os arquivos com os códigos (\*.h e \*.cpp) e gera uma documentação muito útil e de fácil navegação no formato html.

- Veja informações sobre uso do formato JAVADOC em:
  - http://www.stack.nl/~dimitri/doxygen/manual/docblocks.html
- Veja informações sobre o software doxygen em

– http://www.stack.nl/~dimitri/doxygen/

Passos para gerar a documentação usando o doxygen.

- Documente o código usando o formato JAVADOC. Um bom exemplo de código documentado é apresentado nos arquivos da biblioteca CGnuplot, abra os arquivos CGnuplot.h e CGnuplot.cpp no editor de texto e veja como o código foi documentado.
- Abra um terminal.
- Vá para o diretório onde esta o código.

```
cd /caminho/para/seu/codigo
```

• Peça para o doxygen gerar o arquivo de definições (arquivo que diz para o doxygem como deve ser a documentação).

```
dogygen -g
```

• Peça para o doxygen gerar a documentação.

doxygen

• Verifique a documentação gerada abrindo o arquivo html/index.html.

```
firefox html/index.html
```

ou

chrome html/index.html

Apresenta-se a seguir algumas imagens com as telas das saídas geradas pelo software doxygen.

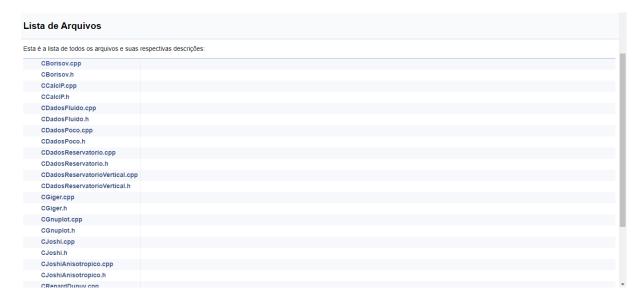


Figura 8.1: Histograma com os resultados para cada método do cálculo do Índice de Produtividade.

# Referências Bibliográficas

- [Blaha and Rumbaugh, 2006] Blaha, M. and Rumbaugh, J. (2006). Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2. Campus, Rio de Janeiro. 20
- [JOSHI, 1988] JOSHI, S. D. (1988). Production Forecasting Methods for Horizontal Wells. SPE 17850, Tianjin, China. 8, 9
- [ROSA, 2006] ROSA, A. (2006). Engenharia de Reservatorios de Petroleo. Editora Interciencia, Rio de Janeiro. 9
- [Rumbaugh et al., 1994] Rumbaugh, J., Blaha, M., Premerlani, W., Eddy, F., and Lorensen, W. (1994). Modelagem e Projetos Baseados em Objetos. Edit. Campus, Rio de Janeiro. 20
- [SHEDID, 2001] SHEDID, S. A. (2001). Sensitivity Analysis of Horizontal Well Productivity under Steady-State Conditions. SPE 72121, Kuala Lumpur. 10

# Índice Remissivo

 $\mathbf{A}$ 

# Análise orientada a objeto, 13 AOO, 13 Associações, 24 atributos, 23 $\mathbf{C}$ Casos de uso, 4 colaboração, 16 comunicação, 16 Concepção, 3 Controle, 21 $\mathbf{D}$ Diagrama de colaboração, 16 Diagrama de componentes, 25 Diagrama de execução, 26 Diagrama de máquina de estado, 17 Diagrama de sequência, 15 ${f E}$ Efeitos do projeto nas associações, 24 Efeitos do projeto nas heranças, 24 Efeitos do projeto nos métodos, 23 Elaboração, 7 especificação, 3 Especificações, 3 estado, 17 Eventos, 15 $\mathbf{H}$ Heranças, 24 heranças, 24 Ι

Implementação, 27

# M Mensagens, 15 métodos, 23 modelo, 22 O otimizações, 25 P Plataformas, 21 POO, 21 Projeto do sistema, 20 Projeto orientado a objeto, 21 Protocolos, 20 R Recursos, 20